

# Inquérito Multi-objectivo Contínuo

Estatísticas das Famílias e Condições de Vida



2012

Instituto Nacional de Estatística

Inquérito Multiobjectivo Contínuo

Estatísticas das famílias e Condições de vida

Presidente

António dos Reis Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Av Cidade de Lisboa, nº 18, Fazenda

Cx. Postal 116, Praia – Santiago, Cabo Verde

Tel.: +238 261 38 27 \* Fax: +238 261 16 56 \*

Email: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

Design e composição;

Serviço de Difusão, Instituto Nacional de Estatística

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

### **Esclarecimentos**

Dr. Noemi Ramos, [nramos@ine.gov.cv](mailto:nramos@ine.gov.cv)

### **Apoio ao utilizador**

Serviço de Difusão, INE

E-mail: [difusao.ine@ine.gov.cv](mailto:difusao.ine@ine.gov.cv)

## ÍNDICE

LISTA DE TABELAS.....	4
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>OBJECTIVOS.....</b>	<b>7</b>
<b>ASPECTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>8</b>
<b>PRINCIPAIS RESULTADOS .....</b>	<b>9</b>
I. INDICADORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS DA POPULAÇÃO .....	9
II. CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS DOS AGREGADOS FAMILIARES.....	16
III. CARACTERÍSTICAS DOS ALOJAMENTOS .....	26
IV. ACESSO A ELECTRICIDADE .....	31
V. ACESSO A ÁGUA .....	34
VI. ACESSO AO SANEAMENTO.....	38
VII. COZINHA E FONTE ENERGIA PARA PREPARAÇÃO COZINHAR.....	42
VIII. POSSE DE BENS DE EQUIPAMENTO, COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E AUTOMÓVEL	44
<b>ANEXOS.....</b>	<b>47</b>
CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....	47
QUESTIONÁRIO .....	59

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Efectivos da população, distribuição por sexo, índice de masculinidade e peso por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE .....	9
Tabela 2 – Distribuição percentual da população segundo grandes grupos etários por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE .....	10
Tabela 3 – Índice de Masculinidade segundo grupos etários por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE .....	11
Tabela 4 – Distribuição percentual da população de 12 anos ou mais segundo o estado civil por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE .....	12
Tabela 5 – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais e taxa de alfabetização juvenil (15-24 anos) segundo o sexo, por meio de residência e concelho (%). IMC 2012, INE .....	13
Tabela 6 – Distribuição percentual da população de 3 anos ou mais segundo a frequência e nível de instrução e número médio de ano de estudo por meio de residência e concelho e sexo. ....	14
Tabela 7 – Número médio de anos de estudo da população segundo grupo etário por meio de residência e concelho e sexo. IMC 2012, INE .....	15
Tabela 8 – Agregados familiares segundo o sexo do representante, distribuição percentual por sexo, índice de Masculinidade e peso por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE .....	16
Tabela 9 – Agregados familiares segundo grupo etário, idade média e idade mediana por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE .....	17
Tabela 10 – Agregados familiares segundo o sexo, grupo etário e idade mediana do representante dos agregados familiares por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE .....	18
Tabela 11 – Taxa de alfabetização e taxa de alfabetização adulta dos representantes dos agregados segundo o sexo, por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE .....	19
Tabela 12 - Representantes dos agregados familiares segundo a frequência escolar, nível de instrução e número médio de anos de estudo por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE .....	20
Tabela 13 - Representantes dos agregados familiares segundo a frequência escolar, nível de instrução e número médio de anos de estudo por meio de residência e sexo. IMC 2012, INE .....	21
Tabela 14 – Número médio de anos de estudo dos representantes dos agregados familiares segundo grupo etário por meio de residência e concelho e sexo. IMC 2012, INE .....	22
Tabela 15 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo a tipologia por meio residência e sexo e concelho. IMC 2012, INE .....	23
Tabela 16 - Dimensão média, número médio de crianças, número médio de pessoas com idade entre os 15-64 anos e número médio de pessoas com 65 anos ou mais por concelho. IMC 2012, INE .....	24
Tabela 17 - Dimensão média, número médio de crianças menores de 6 anos, menores de 15 anos, menores de 18 anos, número medio de pessoas com idade entre os 15-64 anos e número médio de pessoas com 65 anos ou mais por tipologia dos agregados familiares. IMC 2012, INE .....	25
Tabela 18 – Distribuição dos agregados familiares segundo a tipologia do alojamento que habita por meio residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE .....	26

Tabela 19 – Distribuição % dos agregados familiares segundo o material utilizado no revestimento da fachada principal do edifício que habita por meio residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE .....	27
Tabela 20 – Distribuição dos agregados familiares segundo o tipo de cobertura do edifício e material utilizado, por meio residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE .....	28
Tabela 21 – Distribuição dos agregados familiares segundo o número de divisões utilizadas no alojamento que habita, por meio residência e concelho. IMC 2012, INE .....	29
Tabela 22 – Distribuição dos agregados familiares segundo a forma de ocupação do alojamento, por meio residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE .....	30
Tabela 23 – Distribuição dos agregados familiares segundo a principal forma de iluminação, por meio residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE .....	31
Tabela 24 – Evolução do acesso à electricidade, por meio residência, concelho e sexo do representante, em percentagem de agregados familiares. ....	32
Tabela 25 – Distribuição dos agregados familiares com acesso a electricidade segundo a sua origem, por meio residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE .....	33
Tabela 26 – Distribuição dos agregados familiares segundo a ligação do alojamento à rede pública de distribuição de água, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE e Censo 2010.....	34
Tabela 27 – Distribuição dos agregados familiares segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE .....	35
Tabela 28 – Evolução do acesso a água segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE .....	36
Tabela 29 – Distribuição dos agregados familiares segundo o hábito de tratamento da água utilizada para beber e o modo de tratamento, por meio de residência e, concelho. IMC 2012, INE .....	37
Tabela 30 – Distribuição dos agregados familiares segundo a existência de instalações sanitárias e instalações de banho ou duche no alojamento, por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE .....	38
Tabela 31 – Distribuição dos agregados familiares segundo a existência de sistema de evacuação das águas residuais no alojamento, por meio de residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE.....	39
Tabela 32 – Percentagem de agregados familiares com ligação a um sistema de evacuação de águas residuais no alojamento e distribuição dos agregados familiares segundo o principal modo de evacuação das águas sujas por meio de residência, concelho. IMC 2012, INE .....	40
Tabela 33 – Distribuição dos agregados familiares segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência, concelho. IMC 2012, INE.....	41
Tabela 34 – Distribuição dos agregados familiares segundo a existência de cozinha no alojamento, por meio de residência, concelho. IMC 2012, INE .....	42
Tabela 35 – Percentagem de agregados familiares segundo a principal energia utilizada para cozinhar, por meio de residência, concelho. IMC 2012, INE .....	43
Tabela 36 – Percentagem de agregados familiares segundo a posse de bens de equipamento e conforto e automóvel, por meio de residência, concelho. IMC 2012, INE .....	44

Tabela 37 – Percentagem dos agregados familiares segundo a posse de telefone fixo, telemóvel, quantidade pessoas que possuem telemóvel no agregado, por meio residência, concelho do representante. IMC 2012, INE ..... 45

Tabela 38 – Percentagem dos agregados familiares segundo a posse de telefone fixo, telemóvel, quantidade pessoas que possuem telemóvel no agregado, por meio residência, concelho do representante. IMC 2012, INE ..... 46

## INTRODUÇÃO

A implementação do Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC), um inquérito integrado junto às famílias, insere-se no âmbito das actividades realizadas pelo Instituto Nacional de Estatística, cuja missão é de fornecer, aos utilizadores em geral e em particular às instituições governamentais e internacionais, informações necessárias para o planeamento económico e social do país.

De entre os vários módulos, uns fixos outros rotativos que o IMC contempla, o Módulo sobre as Condições de Vida, terá como objectivo principal a recolha de informação sobre as condições das habitações dos agregados familiares, o acesso aos serviços básicos de saneamento, acesso a bens de equipamento e de comunicação, entre outros indicadores relevantes à análise das condições de vida, conforto e pobreza das famílias, indicadores importantes para o seguimento e a avaliação de políticas e programas, particularmente os referentes à Estratégia de Crescimento e Redução da Pobreza e aos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).

Para além da introdução, este documento está estruturado em duas secções: a primeira trata dos aspectos metodológicos do inquérito e a segunda apresenta os principais resultados.

## OBJECTIVOS

O módulo sobre as condições de vida surge com o objectivo magno de contribuir para o conhecimento das características sóciodemográficas dos agregados familiares e dos seus representantes, assim como, indicadores de condições de vida, entre outras informações que contribuirão para a adopção e formulação de políticas e programas de reabilitação e infra-estruturação dos alojamentos e políticas e programas ambientais e de saúde.

Em particular tem como objectivo fornecer indicadores relativos a:

- Características físicas dos alojamentos
- Nível de acesso aos serviços básicos:
- Acesso à água,
- Acesso à eletricidade
- Acesso ao saneamento
- Acesso aos meios de informação e comunicação
- Acesso a bens de equipamento e conforto

### AMOSTRAGEM

O IMC 2012 foi realizado junto de uma amostra de 9.918 agregados familiares (8,4% do total) seleccionada de forma aleatória e independente dentro de cada concelho, respeitando a representatividade a nível nacional, por meio de residência e para os 22 concelhos. A amostra apresenta o nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10%, para a estimativa da taxa de desemprego na população de 15 anos e mais.

### RECOLHA

A recolha decorreu no quarto trimestre de 2012 (Outubro-Dezembro), por entrevista directa, utilizando um questionário electrónico, assistido por PDA (Personal Digital Assistant). A entrevista foi direccionada ao representante do agregado familiar, sobre as características do alojamento e sobre as condições de vida.



# PRINCIPAIS RESULTADOS

## I. INDICADORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS DA POPULAÇÃO

Tabela 1 – Efectivos da população, distribuição por sexo, índice de masculinidade e peso por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE

	EFECTIVOS			Distribuição por sexo		Índice Masculinidade (%)	Peso (%)
	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO (%)	FEMININO (%)		
<b>CABO VERDE</b>	505.848	251.287	254.561	49,7	50,3	98,7	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>							
Urbano	321.141	160.016	161.124	49,8	50,2	99,3	63,5
Rural	184.707	91.270	93.437	49,4	50,6	97,7	36,5
<b>CONCELHOS</b>							
Ribeira Grande	18.105	9.576	8.529	52,9	47,1	112,3	3,6
Paul	6.616	3.681	2.935	55,6	44,4	125,4	1,3
Porto Novo	17.784	9.270	8.514	52,1	47,9	108,9	3,5
S. Vicente	78.325	39.495	38.830	50,4	49,6	101,7	15,5
Ribeira Brava	7.432	3.852	3.580	51,8	48,2	107,6	1,5
Tarrafal de S. Nicolau	5.257	2.738	2.519	52,1	47,9	108,7	1,0
Sal	29.096	15.592	13.504	53,6	46,4	115,5	5,8
Boavista	11.201	6.598	4.603	58,9	41,1	143,3	2,2
Maio	6.923	3.361	3.562	48,5	51,5	94,4	1,4
Tarrafal	18.488	8.366	10.122	45,3	54,7	82,7	3,7
Santa Catarina	44.052	20.770	23.282	47,1	52,9	89,2	8,7
Santa Cruz	26.579	12.918	13.661	48,6	51,4	94,6	5,3
Praia	139.993	68.869	71.124	49,2	50,8	96,8	27,7
S. Domingos	13.936	6.820	7.116	48,9	51,1	95,8	2,8
S. Miguel	15.271	6.884	8.387	45,1	54,9	82,1	3,0
S. Salvador do Mundo	8.676	4.117	4.559	47,4	52,6	90,3	1,7
S. Lourenço dos Órgãos	7.288	3.556	3.732	48,8	51,2	95,3	1,4
Ribeira Grande Santiago	8.372	4.009	4.363	47,9	52,1	91,9	1,7
Mosteiros	9.455	4.595	4.861	48,6	51,4	94,5	1,9
S. Filipe	21.806	10.692	11.114	49,0	51,0	96,2	4,3
Santa Catarina do Fogo	5.307	2.625	2.682	49,5	50,5	97,9	1,0
Brava	5.886	2.903	2.983	49,3	50,7	97,3	1,2

**Tabela 2 – Distribuição percentual da população segundo grandes grupos etários por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE**

	GRUPOS ETÁRIOS					Total
	0-15	15-24	25-34	35-64	65 anos +	
<b>CABO VERDE</b>	28,7	22,1	17,3	25,9	6,1	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>						
Urbano	27,7	20,6	19,8	26,8	5,1	100,0
Rural	30,5	24,6	12,8	24,3	7,8	100,0
<b>CONCELHOS</b>						
Ribeira Grande	26,8	19,4	12,2	29,5	12,1	100,0
Paul	26,5	20,6	13,8	29,2	9,9	100,0
Porto Novo	27,7	21,4	14,4	28,2	8,3	100,0
S. Vicente	24,1	21,3	18,1	29,3	7,2	100,0
Ribeira Brava	26,4	18,6	14,5	28,2	12,3	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	29,4	18,6	16,6	26,3	9,1	100,0
Sal	28,0	17,7	23,9	27,6	2,8	100,0
Boavista	22,0	15,7	28,3	29,5	4,5	100,0
Maio	27,4	19,5	15,3	30,2	7,6	100,0
Tarrafal	31,7	23,9	12,5	24,8	7,0	100,0
Santa Catarina	29,8	26,4	14,7	22,4	6,6	100,0
Santa Cruz	33,3	26,0	12,6	22,6	5,5	100,0
Praia	29,0	21,6	20,1	25,7	3,5	100,0
S. Domingos	31,3	25,0	14,9	22,4	6,4	100,0
S. Miguel	31,9	25,7	12,7	22,6	7,2	100,0
S. Salvador do Mundo	31,7	26,9	10,5	22,5	8,4	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	29,5	25,6	11,2	24,9	8,8	100,0
Ribeira Grande Santiago	31,1	25,7	14,5	22,2	6,4	100,0
Mosteiros	31,7	21,6	16,4	23,4	6,8	100,0
S. Filipe	31,4	20,7	16,9	24,4	6,7	100,0
Santa Catarina do Fogo	34,3	22,7	13,6	23,0	6,3	100,0
Brava	30,3	17,1	18,2	26,2	8,2	100,0

**Tabela 3 – Índice de Masculinidade segundo grupos etários por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE**

	GRUPOS ETÁRIOS					
	0-15	15-24	25-34	35-64	65 anos +	Total
<b>CABO VERDE</b>	111,9	104,7	108,7	84,0	66,0	98,7
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>						
Urbano	113,9	97,7	108,4	88,9	63,8	99,3
Rural	109,0	115,9	109,5	75,3	68,6	97,7
<b>CONCELHOS</b>						
Ribeira Grande	102,4	132,9	141,2	124,4	65,1	112,3
Paul	116,1	133,7	172,1	136,0	69,4	125,4
Porto Novo	97,3	108,9	133,8	122,7	74,2	108,9
S. Vicente	119,8	93,3	119,7	97,3	59,7	101,7
Ribeira Brava	108,5	110,3	158,1	110,5	60,8	107,6
Tarrafal de S. Nicolau	114,5	119,6	143,8	90,3	78,0	108,7
Sal	118,7	107,6	124,3	118,7	55,0	115,5
Boavista	144,8	110,6	136,9	181,9	101,1	143,3
Maio	115,2	123,8	99,6	72,1	58,5	94,4
Tarrafal	114,5	97,9	74,4	54,2	52,7	82,7
Santa Catarina	97,8	106,2	130,4	54,6	62,8	89,2
Santa Cruz	90,0	114,3	124,9	75,1	70,2	94,6
Praia	121,1	100,8	90,9	77,7	85,6	96,8
S. Domingos	105,5	118,5	97,8	75,1	58,0	95,8
S. Miguel	105,4	102,4	92,3	45,6	56,3	82,1
S. Salvador do Mundo	113,1	115,5	135,8	45,5	59,5	90,3
S. Lourenço dos Órgãos	113,2	110,3	119,3	69,4	63,4	95,3
Ribeira Grande Santiago	117,5	100,7	101,3	60,1	64,6	91,9
Mosteiros	98,9	114,9	100,7	84,8	49,9	94,5
S. Filipe	115,7	94,2	103,0	81,5	66,1	96,2
Santa Catarina do Fogo	95,2	141,8	90,9	85,4	57,6	97,9
Brava	105,0	102,6	106,5	91,6	65,3	97,3

**Tabela 4 – Distribuição percentual da população de 12 anos ou mais segundo o estado civil por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE**

ESTADO CIVIL							
	Solteira (o)	Casada(o)	União de facto	Divorciada(o)	Separada(o)	Viúva(o)	Total
<b>CABO VERDE</b>	50,2	13,9	23,2	0,5	8,0	4,1	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>							
Urbano	48,7	13,9	23,8	0,7	9,3	3,6	100,0
Rural	53,0	14,0	22,0	0,2	5,7	5,1	100,0
<b>CONCELHOS</b>							
Ribeira Grande	54,9	12,5	20,9	1,0	5,1	5,7	100,0
Paul	58,0	7,0	25,3	0,2	4,1	5,4	100,0
Porto Novo	51,2	9,0	23,4	0,6	10,0	5,8	100,0
S. Vicente	54,7	11,3	20,6	0,3	7,8	5,2	100,0
Ribeira Brava	60,0	14,2	19,6	1,3	0,0	4,9	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	54,5	15,5	21,1	0,6	2,5	5,8	100,0
Sal	37,0	14,9	35,7	0,6	10,1	1,7	100,0
Boavista	46,7	14,4	36,8	0,2	0,2	1,5	100,0
Maio	45,5	13,6	28,2	0,4	7,2	5,2	100,0
Tarrafal	56,1	22,0	12,5	0,4	2,4	6,6	100,0
Santa Catarina	55,7	17,5	18,4	0,2	3,4	4,9	100,0
Santa Cruz	49,9	13,8	23,0	0,1	9,5	3,6	100,0
Praia	47,2	13,8	24,3	0,8	11,5	2,5	100,0
S. Domingos	55,4	11,4	22,5	0,3	6,1	4,4	100,0
S. Miguel	47,9	18,0	18,6	0,4	9,3	5,8	100,0
S. Salvador do Mundo	63,1	13,6	16,1	0,0	0,9	6,5	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	63,3	16,3	15,6	0,2	0,2	4,5	100,0
Ribeira Grande Santiago	59,2	13,2	19,4	0,0	3,6	4,6	100,0
Mosteiros	37,3	14,6	31,5	0,3	10,4	5,8	100,0
S. Filipe	41,5	14,0	26,7	0,3	11,9	5,4	100,0
Santa Catarina do Fogo	40,4	16,5	26,5	0,2	12,4	3,9	100,0
Brava	44,2	11,8	26,1	0,6	13,5	3,8	100,0

**Tabela 5 – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais e taxa de alfabetização juvenil (15-24 anos) segundo o sexo, por meio de residência e concelho (%). IMC 2012, INE**

	Taxa de alfabetização População 15 anos ou mais			Taxa de alfabetização juvenil População 15-24 anos		
	Total	MASCULINO	FEMININO	Total	MASCULINO	FEMININO
<b>CABO VERDE</b>	85,3	90,5	80,5	98,1	97,9	98,4
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>						
Urbano	89,0	93,0	85,2	98,4	98,4	98,5
Rural	78,8	86,0	72,0	97,7	97,2	98,3
<b>CONCELHOS</b>						
Ribeira Grande	77,4	85,0	68,6	97,0	96,4	97,7
Paul	74,4	80,8	66,2	98,7	97,6	100,0
Porto Novo	76,2	81,3	70,3	95,0	94,8	95,3
S. Vicente	87,6	91,3	84,1	97,3	95,0	99,5
Ribeira Brava	84,2	89,2	78,9	97,0	95,9	98,2
Tarrafal de S. Nicolau	78,2	85,3	70,6	94,9	95,6	94,0
Sal	92,8	95,3	90,0	99,6	99,2	100,0
Boavista	94,2	95,0	93,2	96,6	95,3	98,1
Maio	82,6	88,2	77,7	98,5	97,4	100,0
Tarrafal	78,2	86,7	72,2	97,7	97,1	98,3
Santa Catarina	80,7	88,3	74,2	99,1	98,7	99,5
Santa Cruz	83,6	88,8	78,5	97,7	97,4	97,9
Praia	90,5	94,1	87,3	99,0	100,0	98,0
S. Domingos	85,6	91,5	80,2	98,7	98,4	99,0
S. Miguel	76,9	85,7	70,5	97,4	97,8	96,9
S. Salvador do Mundo	77,4	88,3	68,5	97,3	97,8	96,8
S. Lourenço dos Órgãos	84,6	89,7	80,1	98,0	97,4	98,6
Ribeira Grande Santiago	73,3	82,7	65,6	96,6	95,0	98,2
Mosteiros	77,1	86,1	68,7	96,3	96,0	96,7
S. Filipe	83,3	90,0	77,3	99,4	100,0	98,9
Santa Catarina do Fogo	81,5	90,8	72,3	97,3	97,7	96,8
Brava	86,4	92,4	80,6	98,9	98,9	98,9

**Tabela 6 – Distribuição percentual da população de 3 anos ou mais segundo a frequência e nível de instrução e número médio de ano de estudo por meio de residência e concelho e sexo. IMC 2012, INE**

	Nunca frequentou	NÍVEL DE INSTRUÇÃO						Total	Nº médio de ano de estudo
		Pré escolar	Alfabetização	Básico	Secundário	Médio	Superior		
<b>CABO VERDE</b>	9,3	3,2	1,4	44,4	33,7	1,3	6,7	100,0	5,9
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>									
Urbano	7,3	2,9	1,0	41,7	35,7	1,8	9,6	100,0	6,4
Rural	12,8	3,8	2,0	48,9	30,1	0,6	1,8	100,0	4,8
<b>CONCELHOS</b>									
Ribeira Grande	15,9	3,4	1,1	47,5	27,9	1,5	2,7	100,0	5,0
Paul	12,1	3,2	5,1	46,0	29,3	1,7	2,6	100,0	5,1
Porto Novo	12,4	3,3	5,8	44,3	28,9	2,7	2,5	100,0	5,2
S. Vicente	7,6	2,6	0,9	44,6	32,9	1,8	9,6	100,0	6,2
Ribeira Brava	10,8	1,1	1,8	60,0	23,5	0,8	2,1	100,0	4,9
Tarrafal de S. Nicolau	10,9	3,7	2,8	54,2	24,2	1,7	2,6	100,0	4,8
Sal	4,4	3,2	0,7	53,2	34,5	0,7	3,2	100,0	5,7
Boavista	5,2	2,9	0,4	46,6	41,8	1,2	1,9	100,0	6,0
Maio	9,6	3,7	5,7	47,4	31,9	0,7	1,1	100,0	5,2
Tarrafal	13,2	3,5	1,6	45,0	33,8	1,0	1,8	100,0	5,1
Santa Catarina	13,2	2,8	0,9	42,2	34,5	1,0	5,4	100,0	5,4
Santa Cruz	10,6	4,6	0,7	45,1	34,3	1,9	2,9	100,0	5,2
Praia	6,6	2,8	0,7	38,7	36,8	1,5	13,0	100,0	6,9
S. Domingos	9,1	4,4	1,5	47,4	32,8	0,6	4,2	100,0	5,4
S. Miguel	13,3	4,7	4,5	41,3	32,8	0,7	2,7	100,0	5,2
S. Salvador do Mundo	13,1	3,7	1,0	43,3	36,2	0,8	2,0	100,0	5,2
S. Lourenço dos Órgãos	9,8	3,7	1,4	43,5	35,6	0,4	5,6	100,0	5,7
Ribeira Grande Santiago	14,5	4,0	1,6	46,3	30,7	0,2	2,6	100,0	4,9
Mosteiros	12,7	4,3	0,3	48,3	32,8	0,9	0,8	100,0	4,8
S. Filipe	10,5	4,4	1,8	51,3	29,6	1,0	1,2	100,0	5,0
Santa Catarina do Fogo	9,7	4,9	2,0	55,9	26,1	0,5	0,9	100,0	4,6
Brava	8,3	4,3	1,4	53,3	29,9	1,8	1,0	100,0	5,1
<b>SEXO</b>									
Masculino	5,7	3,7	0,9	47,3	34,3	1,3	6,7	100,0	6,0
Feminino	12,8	2,7	1,8	41,4	33,1	1,4	6,7	100,0	5,8

**Tabela 7 – Número médio de anos de estudo da população segundo grupo etário por meio de residência e concelho e sexo. IMC 2012, INE**

	GRUPO ETÁRIO					
	Total	< 15	15-24	25-34	35-64	65 anos ou mais
<b>CABO VERDE</b>	5,9	2,9	9,1	8,9	5,3	1,7
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>						
Urbano	6,4	2,8	9,7	9,5	6,2	2,4
Rural	4,8	3,0	8,3	7,2	3,7	0,9
<b>CONCELHOS</b>						
Ribeira Grande	5,0	3,1	8,5	8,2	4,6	1,1
Paul	5,1	3,0	8,9	8,1	4,3	1,1
Porto Novo	5,2	2,8	8,1	8,6	4,8	0,8
S. Vicente	6,2	2,7	9,6	8,8	5,9	2,9
Ribeira Brava	4,9	2,7	8,3	7,3	4,7	1,9
Tarrafal de S. Nicolau	4,8	2,8	7,7	7,7	4,3	1,5
Sal	5,7	2,1	8,4	8,3	5,8	2,6
Boavista	6,0	2,1	8,4	8,2	6,1	2,9
Maio	5,2	3,0	8,2	7,6	5,0	1,1
Tarrafal	5,1	3,1	8,5	7,8	4,2	0,6
Santa Catarina	5,4	3,0	8,9	8,0	4,3	0,6
Santa Cruz	5,2	2,9	8,7	7,8	4,3	0,6
Praia	6,9	2,9	10,1	10,3	6,6	2,9
S. Domingos	5,4	2,7	9,0	8,4	4,3	1,4
S. Miguel	5,2	3,2	8,4	8,3	3,9	1,1
S. Salvador do Mundo	5,2	3,3	9,0	7,7	3,8	0,7
S. Lourenço dos Órgãos	5,7	3,1	10,0	9,6	4,3	1,2
Ribeira Grande Santiago	4,9	3,2	8,5	6,8	3,0	0,7
Mosteiros	4,8	2,8	8,1	7,3	3,8	0,7
S. Filipe	5,0	2,9	8,3	7,4	4,3	1,0
Santa Catarina do Fogo	4,6	2,8	7,5	7,3	3,7	1,1
Brava	5,1	3,0	8,2	7,4	4,9	2,1
<b>SEXO</b>						
Masculino	6,0	2,8	8,7	8,6	6,1	2,7
Feminino	5,8	3,0	9,6	9,2	4,7	1,0

## II. CARACTERÍSTICAS SÓCIO-DEMOGRÁFICAS DOS AGREGADOS FAMILIARES

Tabela 8 – Agregados familiares segundo o sexo do representante, distribuição percentual por sexo, índice de Masculinidade e peso por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE

	EFFECTIVOS			Distribuição por sexo		Índice Masculinidade (%)	Peso (%)
	TOTAL	MASC	FEM	MASC (%)	FEM (%)		
<b>CABO VERDE</b>	124.377	67.760	56.617	54,5	45,5	119,7	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>							
Urbano	82.583	46.637	35.947	56,5	43,5	129,7	66,4
Rural	41.793	21.123	20.670	50,5	49,5	102,2	33,6
<b>CONCELHOS</b>							
Ribeira Grande	4.515	2.755	1.760	61,0	39,0	156,6	3,6
Paul	1.607	986	621	61,4	38,6	158,9	1,3
Porto Novo	4.655	3.020	1.635	64,9	35,1	184,7	3,7
S. Vicente	21.384	12.261	9.122	57,3	42,7	134,4	17,2
Ribeira Brava	1.947	1.163	783	59,8	40,2	148,5	1,6
Tarrafal de S. Nicolau	1.291	684	607	53,0	47,0	112,8	1,0
Sal	7.694	5.445	2.249	70,8	29,2	242,1	6,2
Boavista	3.888	1.939	1.948	49,9	50,1	99,5	3,1
Maio	1.919	977	942	50,9	49,1	103,6	1,5
Tarrafal	4.839	1.828	3.011	37,8	62,2	60,7	3,9
Santa Catarina	9.786	4.191	5.596	42,8	57,2	74,9	7,9
Santa Cruz	5.679	2.426	3.253	42,7	57,3	74,6	4,6
Praia	33.772	18.824	14.948	55,7	44,3	125,9	27,2
S. Domingos	2.813	1.544	1.269	54,9	45,1	121,7	2,3
S. Miguel	3.642	1.528	2.114	42,0	58,0	72,3	2,9
S. Salvador do Mundo	1.750	773	977	44,2	55,8	79,1	1,4
S. Lourenço dos Órgãos	1.475	829	646	56,2	43,8	128,4	1,2
Ribeira Grande Santiago	1.711	803	908	46,9	53,1	88,4	1,4
Mosteiros	2.273	1.301	971	57,3	42,7	134,0	1,8
S. Filipe	4.868	2.901	1.967	59,6	40,4	147,5	3,9
Santa Catarina do Fogo	1.156	637	518	55,1	44,9	123,0	0,9
Brava	1.713	944	769	55,1	44,9	122,7	1,4



**Tabela 9 – Agregados familiares segundo grupo etário, idade média e idade mediana por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE**

	GRUPO ETÁRIO					IDADE MÉDIA	IDADE MEDIANA
	15-24 <sup>1</sup>	25-34	35-64	65 +	TOTAL		
<b>CABO VERDE</b>	3,7	19,2	60,5	16,5	100,0	48,1	46
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>							
Urbano	3,8	22,3	61,2	12,8	100,0	46,3	45
Rural	3,6	13,2	59,2	24,0	100,0	51,7	50
<b>CONCELHOS</b>							
Ribeira Grande	0,8	6,2	57,2	35,9	100,0	57,1	55
Paul	1,1	8,2	61,1	29,6	100,0	54,5	52
Porto Novo	4,6	11,8	60,0	23,6	100,0	51,5	49
S. Vicente	3,9	17,4	62,8	15,8	100,0	48,0	47
Ribeira Brava	2,4	8,5	54,6	34,5	100,0	56,2	53
Tarrafal de S. Nicolau	1,4	17,7	51,2	29,7	100,0	52,9	50
Sal	4,1	31,1	56,3	8,5	100,0	42,4	40
Boavista	8,4	36,9	42,9	11,8	100,0	41,1	36
Maio	0,9	11,9	67,6	19,6	100,0	51,3	48
Tarrafal	4,8	14,8	63,7	16,7	100,0	48,3	46
Santa Catarina	5,5	20,6	54,3	19,6	100,0	48,7	46
Santa Cruz	5,3	16,7	60,6	17,4	100,0	48,5	47
Praia	3,3	22,2	65,6	8,9	100,0	45,4	45
S. Domingos	2,1	14,2	58,2	25,5	100,0	52,7	50
S. Miguel	3,7	18,7	58,0	19,5	100,0	49,4	49
S. Salvador do Mundo	4,0	9,0	56,1	31,0	100,0	54,7	52
S. Lourenço dos Órgãos	1,7	6,8	59,6	31,9	100,0	55,9	53
Ribeira Grande Santiago	4,8	13,8	58,7	22,8	100,0	50,5	49
Mosteiros	2,6	20,3	57,8	19,3	100,0	49,4	48
S. Filipe	2,0	19,9	61,4	16,7	100,0	50,0	49
Santa Catarina do Fogo	3,3	16,9	56,1	23,6	100,0	52,2	52
Brava	2,9	21,7	52,5	22,9	100,0	49,6	47

<sup>1</sup> Inclui alguns casos de representantes menores de 15 anos

**Tabela 10 – Agregados familiares segundo o sexo, grupo etário e idade mediana do representante dos agregados familiares por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE**

	MASCULINO					FEMININO				IDADE MEDIANA
	15-24	25-34	35-64	65 +	IDADE MEDIANA	15-24	25-34	35-64	65 +	
<b>CABO VERDE</b>	3,5	21,2	60,3	15,0	45	4,0	16,9	60,7	18,5	48
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>										
Urbano	3,1	24,1	62,1	10,8	44	4,6	20,0	60,0	15,4	47
Rural	4,4	14,9	56,5	24,2	48	2,8	11,4	61,9	23,8	51
<b>CONCELHOS</b>										
Ribeira Grande	0,8	6,7	64,7	27,7	51	0,7	5,3	45,4	48,7	63
Paul	1,3	9,8	67,9	21,0	49	0,7	5,7	50,4	43,3	61
Porto Novo	4,3	11,9	65,2	18,6	48	5,1	11,7	50,4	32,8	53
S. Vicente	2,8	20,4	64,0	12,8	46	5,4	13,4	61,3	19,9	48
Ribeira Brava	2,6	9,2	60,7	27,6	51	2,3	7,6	45,5	44,7	59
Tarrafal de S. Nicolau	2,0	20,7	50,0	27,3	48	0,8	14,3	52,6	32,3	53
Sal	4,6	32,8	57,9	4,6	39	2,8	27,1	52,3	17,8	43
Boavista	6,3	39,4	45,7	8,7	36	10,5	34,4	40,2	14,8	36
Maio	1,2	12,9	67,8	18,1	47	0,6	10,9	67,3	21,2	49
Tarrafal	8,3	16,0	59,0	16,7	43	2,7	14,0	66,5	16,7	48
Santa Catarina	6,7	28,0	40,9	24,4	43	4,6	15,1	64,4	16,0	48
Santa Cruz	3,9	18,4	56,4	21,2	46	6,3	15,4	63,8	14,6	47
Praia	2,9	22,7	65,1	9,2	45	3,7	21,7	66,1	8,5	45
S. Domingos	1,9	16,4	59,2	22,5	47	2,3	11,4	57,1	29,1	56
S. Miguel	5,5	19,9	52,1	22,6	48	2,5	17,8	62,4	17,3	49
S. Salvador do Mundo	5,4	13,2	46,1	35,3	51	2,8	5,7	64,0	27,5	54
S. Lourenço dos Órgãos	1,0	7,5	59,3	32,2	52	2,6	5,8	60,0	31,6	53
Ribeira Grande Santiago	5,4	17,4	53,3	24,0	46	4,2	10,6	63,5	21,7	50
Mosteiros	3,7	24,9	58,5	12,9	43	1,2	14,2	56,8	27,8	54
S. Filipe	1,7	20,8	62,3	15,3	49	2,5	18,7	60,0	18,7	50
Santa Catarina do Fogo	3,6	15,1	61,4	19,9	52	3,0	19,3	49,6	28,1	52
Brava	2,9	23,7	53,8	19,7	45	2,8	19,1	51,1	27,0	48

**Tabela 11 – Taxa de alfabetização e taxa de alfabetização adulta dos representantes dos agregados segundo o sexo, por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE**

	TAXA ALFABETIZAÇÃO População de 15 anos ou mais			TAXA DE ALFABETIZAÇÃO ADULTA População 25-64 anos		
	TOTAL	MASCULINO	FEMININO	TOTAL	MASCULINO	FEMININO
<b>CABO VERDE</b>	76,1	85,0	65,5	83,1	90,0	74,4
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>						
Urbano	82,6	89,8	73,4	87,2	92,2	80,3
Rural	63,2	74,4	51,6	73,6	84,1	63,2
<b>CONCELHOS</b>						
Ribeira Grande	63,1	77,3	40,8	82,2	87,6	70,1
Paul	54,5	68,3	32,6	71,1	78,7	54,4
Porto Novo	61,5	70,4	45,3	75,0	80,5	62,4
S. Vicente	82,3	88,8	73,7	86,0	91,0	78,4
Ribeira Brava	75,9	84,2	63,6	85,0	89,8	75,7
Tarrafal de S. Nicolau	65,7	79,3	50,4	76,4	84,9	66,3
Sal	88,8	93,8	76,6	92,5	95,3	84,7
Boavista	91,6	94,2	89,0	96,1	96,0	96,2
Maio	74,1	82,5	65,5	85,4	90,6	79,8
Tarrafal	64,9	78,2	56,8	72,2	85,5	64,7
Santa Catarina	65,5	76,2	57,5	74,2	86,7	66,1
Santa Cruz	69,0	76,0	63,8	78,7	88,8	71,6
Praia	84,1	90,3	76,2	86,9	91,9	80,7
S. Domingos	69,8	82,2	54,9	79,0	88,2	66,7
S. Miguel	63,2	74,0	55,4	70,0	78,1	64,8
S. Salvador do Mundo	56,1	68,9	46,0	69,5	85,9	58,5
S. Lourenço dos Órgãos	70,3	80,4	57,4	83,4	90,2	74,5
Ribeira Grande Santiago	50,0	64,7	37,0	58,5	77,1	42,9
Mosteiros	66,8	82,9	45,1	76,0	85,6	60,9
S. Filipe	75,0	86,0	58,7	82,9	91,8	69,0
Santa Catarina do Fogo	66,8	80,7	49,6	75,9	85,0	63,4
Brava	79,6	87,9	69,5	89,7	93,3	84,8

**Tabela 12 - Representantes dos agregados familiares segundo a frequência escolar, nível de instrução e número médio de anos de estudo por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE**

	Nunca frequentou	NÍVEL DE INSTRUÇÃO (%)						Nº MÉDIO DE ANO DE ESTUDO
		Alfabetização	Básico	Secundário	Médio	Superior	Total	
<b>CABO VERDE</b>	18,0	3,2	49,9	18,6	2,5	7,8	100,0	5,6
Urbano	12,5	2,2	47,7	23,3	3,2	11,1	100,0	6,6
Rural	28,8	5,2	54,3	9,5	1,0	1,2	100,0	3,6
<b>CONCELHOS</b>								
Ribeira Grande	33,8	2,8	49,2	7,9	2,6	3,6	100,0	3,8
Paul	27,4	12,6	47,7	6,6	2,5	3,3	100,0	3,8
Porto Novo	29,0	10,8	37,4	12,6	6,2	4,1	100,0	4,7
S. Vicente	12,2	1,8	54,1	19,7	3,2	8,9	100,0	6,1
Ribeira Brava	18,3	4,0	66,5	7,6	1,2	2,4	100,0	4,1
Tarrafal de S. Nicolau	24,4	6,0	51,9	11,0	3,9	2,8	100,0	4,3
Sal	4,9	2,2	55,7	30,9	1,6	4,6	100,0	6,5
Boavista	7,9	0,5	48,4	39,3	0,7	3,1	100,0	6,6
Maio	19,0	9,2	53,0	15,8	1,2	1,8	100,0	4,7
Tarrafal	27,4	3,9	50,6	14,8	1,5	1,9	100,0	4,1
Santa Catarina	29,5	2,6	46,5	13,8	2,3	5,2	100,0	4,3
Santa Cruz	26,3	2,9	51,3	12,9	3,8	2,9	100,0	4,4
Praia	11,0	1,9	45,2	23,0	2,6	16,4	100,0	7,3
S. Domingos	25,3	3,4	57,5	10,6	1,3	2,1	100,0	4,0
S. Miguel	27,0	8,9	43,7	15,2	2,0	3,2	100,0	4,5
S. Salvador do Mundo	35,7	2,9	48,1	11,4	0,5	1,3	100,0	3,3
S. Lourenço dos Órgãos	22,9	5,1	60,7	8,8	0,0	2,5	100,0	3,8
Ribeira Grande Santiago	38,2	4,2	46,9	8,7	0,0	2,0	100,0	3,1
Mosteiros	24,8	0,5	53,3	16,9	2,6	1,8	100,0	4,5
S. Filipe	19,4	4,5	56,8	15,4	1,8	2,0	100,0	4,6
Santa Catarina do Fogo	22,9	6,0	56,8	13,0	0,7	0,7	100,0	3,8
Brava	15,3	2,9	61,5	15,3	2,9	2,2	100,0	4,9

**Tabela 13 - Representantes dos agregados familiares segundo a frequência escolar, nível de instrução e número médio de anos de estudo por meio de residência e sexo. IMC 2012, INE**

	Nunca frequentou	NÍVEL DE INSTRUÇÃO (%)					Total	Nº MÉDIO DE ANO DE ESTUDO (ANOS)
		Alfabetização	Básico	Secundário	Médio	Superior		
<b>CABO VERDE</b>	18,0	3,2	49,9	18,6	2,5	7,8	100,0	5,6
Masculino	10,3	2,4	54,2	20,3	2,8	10,1	100,0	6,4
Feminino	27,3	4,1	44,8	16,7	2,1	5,0	100,0	4,7
<b>URBANO</b>	12,5	2,2	47,7	23,3	3,2	11,1	100,0	6,7
Masculino	6,4	1,3	50,1	24,4	3,6	14,2	100,0	7,5
Feminino	20,5	3,2	44,5	21,8	2,8	7,1	100,0	5,6
<b>RURAL</b>	28,8	5,2	54,3	9,5	1,0	1,2	100,0	3,6
Masculino	18,8	4,6	63,1	11,2	1,2	1,0	100,0	4,1
Feminino	39,0	5,7	45,3	7,7	0,7	1,5	100,0	3,0

**Tabela 14 – Número médio de anos de estudo dos representantes dos agregados familiares segundo grupo etário por meio de residência e concelho e sexo. IMC 2012, INE**

	GRUPO ETÁRIO				
	Total	15-24 ANOS	25-34 ANOS	35-64 ANOS	65 ANOS +
<b>CABO VERDE</b>	5,6	8,9	8,8	5,4	1,9
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>					
Urbano	6,6	9,7	9,4	6,3	2,7
Rural	3,6	7,1	6,8	3,7	1,1
<b>CONCELHOS</b>					
Ribeira Grande	3,8	4,0	8,8	4,9	1,3
Paul	3,8	6,5	8,4	4,4	1,1
Porto Novo	4,7	8,3	9,3	5,1	0,8
S. Vicente	6,1	10,1	8,7	5,9	3,2
Ribeira Brava	4,1	6,4	8,4	4,6	2,1
Tarrafal de S. Nicolau	4,3	11,8	7,4	4,5	1,6
Sal	6,5	7,7	8,2	6,1	3,1
Boavista	6,6	8,3	8,2	6,1	2,5
Maio	4,7	7,7	7,6	5,2	1,3
Tarrafal	4,1	7,2	6,6	4,1	0,8
Santa Catarina	4,3	8,0	7,5	4,0	0,9
Santa Cruz	4,4	7,9	7,5	4,2	0,8
Praia	7,3	10,5	10,3	6,7	3,3
S. Domingos	4,0	7,7	7,9	4,0	1,6
S. Miguel	4,5	7,6	8,9	3,9	1,6
S. Salvador do Mundo	3,3	8,0	7,7	3,5	0,9
S. Lourenço dos Órgãos	3,8	8,7	8,9	4,3	1,5
Ribeira Grande Santiago	3,1	8,5	6,1	2,8	0,9
Mosteiros	4,5	7,4	7,9	4,3	1,0
S. Filipe	4,6	7,9	7,3	4,5	1,4
Santa Catarina do Fogo	3,8	6,9	7,2	3,6	1,3
Brava	4,9	6,9	7,9	4,6	2,4
<b>SEXO</b>					
Masculino	6,4	9,0	8,8	6,3	2,9
Feminino	4,7	8,7	8,8	4,4	1,0

**Tabela 15 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo a tipologia por meio residência e sexo e concelho. IMC 2012, INE**

TIPOLOGIA DE AGREGADO CENSO 2010								
	UNIPESSOAL	CASAS ISOLADOS	CASAS ISOLADOS COM FILHOS	CONJUGAIS COMPOSTOS	MONOPARENTAL	NÃO CONJUGAIS COMPOSTOS	AGREGADOS SEM RELAÇÃO DE PARENTESCO	TOTAL
<b>CABO VERDE</b>	<b>12,5</b>	<b>5,0</b>	<b>26,2</b>	<b>16,8</b>	<b>15,8</b>	<b>23,4</b>	<b>0,4</b>	<b>100,0</b>
Masculino	15,0	7,7	40,9	24,7	3,7	7,7	0,5	100,0
Feminino	9,6	1,8	8,6	7,3	30,3	42,2	0,3	100,0
<b>URBANO</b>	<b>13,2</b>	<b>5,1</b>	<b>27,7</b>	<b>15,3</b>	<b>16,1</b>	<b>22,1</b>	<b>0,5</b>	<b>100,0</b>
Masculino	15,1	7,7	42,9	21,8	4,2	7,8	0,7	100,0
Feminino	10,8	1,8	7,9	6,9	31,7	40,7	0,2	100,0
<b>RURAL</b>	<b>11,1</b>	<b>4,7</b>	<b>23,2</b>	<b>19,7</b>	<b>15,1</b>	<b>26,0</b>	<b>0,2</b>	<b>100,0</b>
Masculino	14,7	7,6	36,5	31,2	2,6	7,4	0,0	100,0
Feminino	7,5	1,7	9,7	8,0	27,9	45,0	0,3	100,0
<b>CONCELHO</b>								
Ribeira Grande	12,6	6,7	24,4	22,1	13,3	21,0	0,0	100,0
Paul	13,7	3,6	24,4	21,4	11,2	25,2	0,5	100,0
Porto Novo	19,0	5,6	20,8	16,4	12,3	25,4	0,5	100,0
S. Vicente	15,6	6,0	22,7	12,8	18,1	24,1	0,7	100,0
Ribeira Brava	17,4	7,0	20,4	18,6	13,4	22,3	0,9	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	14,8	6,7	18,4	18,7	14,1	27,2	0,0	100,0
Sal	13,7	8,7	35,5	16,4	11,5	13,7	0,5	100,0
Boavista	26,4	11,8	25,2	10,6	10,8	13,4	1,9	100,0
Maio	13,1	6,5	29,2	12,5	19,9	17,9	0,9	100,0
Tarrafal	14,3	4,8	18,2	13,1	22,8	26,9	0,0	100,0
Santa Catarina	10,4	3,1	19,8	19,1	17,8	29,0	0,8	100,0
Santa Cruz	10,7	4,5	21,7	21,7	13,6	27,7	0,0	100,0
Praia	9,6	3,7	32,1	16,6	16,4	21,5	0,0	100,0
S. Domingos	8,5	4,1	26,3	24,5	11,3	25,0	0,3	100,0
S. Miguel	11,5	2,6	22,1	15,2	17,2	31,3	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	6,1	2,9	19,0	16,1	13,5	41,5	0,8	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	6,2	2,8	24,6	25,4	12,1	28,8	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	8,7	1,7	19,1	24,7	15,2	30,3	0,3	100,0
Mosteiros	11,1	4,7	29,0	17,4	14,2	23,5	0,0	100,0
S. Filipe	8,3	4,0	30,1	19,9	15,2	21,7	0,8	100,0
Santa Catarina do Fogo	11,0	4,0	26,9	20,3	12,3	25,2	0,3	100,0
Brava	20,4	4,1	26,4	13,1	16,9	19,1	0,0	100,0

**Tabela 16 - Dimensão média, número médio de crianças, número médio de pessoas com idade entre os 15-64 anos e número médio de pessoas com 65 anos ou mais por concelho. IMC 2012, INE**

<b>DIMENSÃO MÉDIA E COMPOSIÇÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES</b>						
<b>TIPOLOGIA DOS AGREGADOS FAMILIARES</b>	<b>DIMENSÃO</b> Nº médio de pessoas no AF	<b>COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR</b>				
		<b>NÚMERO MÉDIO DE CRIANÇAS</b>			Nº médio de pessoas com 15-64 anos	Nº de pessoas com 65 anos ou mais
		Menores de 6 anos	Menores de 15 anos	Menores de 18 anos		
<b>CABO VERDE</b>	4,1	0,5	1,2	1,5	2,6	0,3
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>						
Urbano	3,9	0,5	1,2	1,4	2,5	0,2
Rural	4,4	0,5	1,4	1,8	2,6	0,4
<b>SEXO DO REPRESENTANTE</b>						
Masculino	4,0	0,4	1,2	1,4	2,6	0,3
Feminino	4,1	0,5	1,3	1,6	2,5	0,3
<b>CONCELHOS</b>						
Ribeira Grande	4,0	0,4	1,1	1,3	2,4	0,6
Paul	4,1	0,4	1,1	1,4	2,6	0,4
Porto Novo	3,8	0,5	1,1	1,4	2,4	0,3
S. Vicente	3,7	0,4	0,9	1,1	2,5	0,2
Ribeira Brava	3,8	0,4	1,0	1,3	2,3	0,5
Tarrafal de S. Nicolau	4,1	0,4	1,2	1,4	2,5	0,4
Sal	3,8	0,5	1,2	1,4	2,5	0,1
Boavista	2,9	0,4	0,8	0,9	1,9	0,2
Maio	3,6	0,4	1,1	1,3	2,2	0,3
Tarrafal	3,8	0,4	1,3	1,6	2,3	0,3
Santa Catarina	4,5	0,5	1,4	1,8	2,7	0,3
Santa Cruz	4,7	0,7	1,7	2,1	2,7	0,3
Praia	4,1	0,5	1,3	1,6	2,7	0,2
S. Domingos	5,0	0,6	1,6	2,0	2,9	0,4
S. Miguel	4,2	0,5	1,4	1,8	2,5	0,3
S. Salvador do Mundo	5,0	0,5	1,7	2,1	2,8	0,4
S. Lourenço dos Órgãos	4,9	0,5	1,5	1,9	2,9	0,5
Ribeira Grande de Santiago	4,9	0,5	1,6	2,0	3,0	0,4
Mosteiros	4,2	0,5	1,4	1,7	2,5	0,3
S. Filipe	4,5	0,6	1,5	1,8	2,7	0,3
Santa Catarina do Fogo	4,6	0,6	1,6	2,0	2,6	0,4
Brava	3,4	0,4	1,0	1,3	2,1	0,3



**Tabela 17 - Dimensão média, número médio de crianças menores de 6 anos, menores de 15 anos, menores de 18 anos, número medio de pessoas com idade entre os 15-64 anos e número médio de pessoas com 65 anos ou mais por tipologia dos agregados familiares. IMC 2012, INE**

DIMENSÃO MÉDIA E COMPOSIÇÃO DOS AGREGADOS FAMILIARES						
TIPOLOGIA DOS AGREGADOS FAMILIARES	DIMENSÃO	COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR				
		NÚMERO MÉDIO DE CRIANÇAS			Nº médio de pessoas com 15-64 anos	Nº de pessoas com 65 anos ou mais
	Nº médio de pessoas no AF	Menores de 6 anos	Menores de 15 anos	Menores de 18 anos		
Unipessoal	1,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,2
Casais isolados	2,0	0,0	0,0	0,0	1,4	0,6
Casais isolados com filhos	4,3	0,6	1,5	<b>1,8</b>	2,7	0,1
Conjugais compósitos	6,4	0,8	1,9	<b>2,4</b>	3,9	0,5
Monoparental	3,1	0,3	1,0	<b>1,3</b>	2,0	0,1
Não conjugais compósitos	4,9	0,6	1,5	<b>1,9</b>	3,0	0,4
Agregados sem relação de parentesco	3,0	0,1	0,2	<b>0,2</b>	2,6	0,3

### III. CARACTERÍSTICAS DOS ALOJAMENTOS

Tabela 18 – Distribuição dos agregados familiares segundo a tipologia do alojamento que habita por meio residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE

	TIPOLOGIA DOS ALOJAMENTOS				
	ALOJAMENTOS CLÁSSICOS			NÃO CLÁSSICOS	TOTAL
	Total	Moradia Independente	Apartamento		
<b>CABO VERDE</b>	99,3	80,7	18,6	0,7	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>					
Urbano	99,0	72,7	26,3	1,0	100,0
Rural	99,9	96,5	3,4	0,1	100,0
<b>CONCELHO</b>					
Ribeira Grande	100,0	96,9	3,1	0,0	100,0
Paul	99,7	94,2	5,5	0,3	100,0
Porto Novo	100,0	86,7	13,3	0,0	100,0
S. Vicente	97,2	77,3	20,0	2,8	100,0
Ribeira Brava	99,7	94,5	5,2	0,3	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	100,0	85,5	14,5	0,0	100,0
Sal	97,0	52,7	44,3	3,0	100,0
Boavista	99,8	84,9	14,9	0,2	100,0
Maio	100,0	98,8	1,2	0,0	100,0
Tarrafal	100,0	96,9	3,1	0,0	100,0
Santa Catarina	100,0	79,1	20,9	0,0	100,0
Santa Cruz	99,8	89,7	10,0	0,2	100,0
Praia	100,0	68,6	31,4	0,0	100,0
S. Domingos	100,0	98,5	1,5	0,0	100,0
S. Miguel	99,7	96,6	3,2	0,3	100,0
S. Salvador do Mundo	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	100,0	98,0	2,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	99,7	99,7	0,0	0,3	100,0
Mosteiros	100,0	95,0	5,0	0,0	100,0
S. Filipe	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	100,0	95,3	4,7	0,0	100,0
Brava	100,0	98,1	1,9	0,0	100,0

**Tabela 19 – Distribuição % dos agregados familiares segundo o material utilizado no revestimento da fachada principal do edifício que habita por meio residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE**

PRINCIPAL MATERIAL UTILIZADO NA PAREDE EXTERIOR DA FACHADA PRINCIPAL DO EDIFÍCIO							
	COM REVESTIMENTO				SEM REVESTIMENTO		Total
	Reboco e sem pintura	Reboco com pintura /marmorite	Com azulejos	Outros materiais	Com pedra à vista	Com bloco à vista	
<b>CABO VERDE</b>	14,5	62,6	0,4	0,8	4,3	17,4	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>							
Urbano	13,2	66,5	0,5	1,1	1,5	17,2	100,0
Rural	17,2	54,7	0,3	0,2	10,0	17,7	100,0
<b>CONCELHO</b>							
Ribeira Grande	20,6	35,2	0,0	0,0	19,5	24,7	100,0
Paul	16,3	47,4	0,0	3,0	20,5	12,7	100,0
Porto Novo	12,8	42,3	0,0	0,3	14,6	30,0	100,0
S. Vicente	9,2	64,2	0,2	3,0	0,5	22,9	100,0
Ribeira Brava	40,9	44,1	0,0	0,6	6,9	7,5	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	26,3	36,9	1,1	0,0	6,2	29,6	100,0
Sal	12,6	76,9	0,0	2,7	0,5	7,1	100,0
Boavista	24,0	49,4	0,0	1,2	1,5	24,0	100,0
Maio	40,2	55,8	0,6	0,3	0,0	3,1	100,0
Tarrafal	15,4	67,9	0,0	0,0	4,7	12,0	100,0
Santa Catarina	14,2	69,6	2,6	0,0	2,4	11,3	100,0
Santa Cruz	17,9	55,8	0,0	0,0	7,0	19,3	100,0
Praia	11,6	68,6	0,2	0,0	0,9	18,7	100,0
S. Domingos	13,2	64,3	1,1	0,0	5,6	15,9	100,0
S. Miguel	16,4	52,2	0,6	0,6	12,3	17,9	100,0
S. Salvador do Mundo	13,6	66,0	0,3	0,0	7,4	12,8	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	11,3	64,1	0,0	0,0	15,3	9,3	100,0
Ribeira Grande de Santiago	8,8	73,4	0,0	0,0	7,3	10,5	100,0
Mosteiros	23,5	46,8	0,0	0,0	12,4	17,2	100,0
S. Filipe	19,5	65,5	0,0	0,0	5,8	9,1	100,0
Santa Catarina do Fogo	27,9	45,6	0,0	0,3	11,1	15,1	100,0
Brava	8,3	72,3	1,3	0,0	8,3	9,9	100,0
<b>SEXO DO REPRESENTANTE</b>							
Masculino	14,6	63,0	0,2	1,2	4,4	16,6	100,0
Feminino	14,5	62,0	0,6	0,4	4,3	18,3	100,0

**Tabela 20 – Distribuição dos agregados familiares segundo o tipo de cobertura do edifício e material utilizado, por meio residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE**

TIPO DE COBERTURA DO EDIFÍCIO E MATERIAL UTILIZADO								
	INCLINADA					TERRAÇO (betão armado)	MISTO	TOTAL
	Revestida com telhas	Revestida com betão	Revestida com palha	Revestida com bidão	Revestida com outro material			
<b>CABO VERDE</b>	12,4	26,2	0,6	1,0	0,5	56,9	2,4	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>								
Urbano	9,4	25,5	0,2	1,4	0,7	60,5	2,2	100,0
Rural	18,1	27,6	1,5	0,1	0,0	49,7	2,9	100,0
<b>CONCELHO</b>								
Ribeira Grande	10,8	0,0	3,3	0,0	0,0	79,7	6,2	100,0
Paul	5,8	0,8	16,9	0,0	0,0	73,1	3,3	100,0
Porto Novo	3,8	0,5	3,3	0,5	0,0	88,5	3,3	100,0
S. Vicente	6,9	0,7	0,0	3,5	0,0	85,0	3,9	100,0
Ribeira Brava	30,6	33,1	2,5	0,0	0,0	20,6	13,1	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	16,4	0,4	0,4	0,4	0,4	74,5	7,7	100,0
Sal	14,6	1,1	0,5	3,6	0,3	78,3	1,6	100,0
Boavista	25,9	22,2	0,0	0,0	14,4	36,4	1,0	100,0
Maio	19,3	43,6	0,0	0,0	0,0	37,1	0,0	100,0
Tarrafal	30,4	0,7	0,0	1,0	0,0	67,2	0,7	100,0
Santa Catarina	14,2	40,7	0,0	0,0	0,0	44,9	0,3	100,0
Santa Cruz	17,4	45,4	0,0	0,0	0,0	36,2	1,0	100,0
Praia	6,6	44,9	0,2	0,0	0,0	47,8	0,5	100,0
S. Domingos	8,5	44,4	0,0	0,0	0,3	42,9	4,0	100,0
S. Miguel	19,9	25,2	0,0	0,3	0,3	41,3	12,9	100,0
S. Salvador do Mundo	22,6	40,7	0,0	0,0	0,0	36,7	0,0	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	24,3	75,1	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	14,4	40,1	0,6	0,3	0,0	35,6	9,0	100,0
Mosteiros	9,0	0,0	0,3	0,0	0,0	90,5	0,3	100,0
S. Filipe	13,7	53,0	0,0	2,3	0,0	28,9	2,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	8,7	35,9	0,0	0,0	0,0	52,7	2,7	100,0
Brava	48,7	33,4	0,0	0,6	0,0	15,6	1,6	100,0
<b>SEXO DO REPRESENTANTE</b>								
Masculino	10,7	26,2	0,6	1,4	0,5	58,1	2,5	100,0
Feminino	14,4	26,3	0,6	0,5	0,4	55,5	2,3	100,0

**Tabela 21 – Distribuição dos agregados familiares segundo o número de divisões utilizadas no alojamento que habita, por meio residência e concelho. IMC 2012, INE**

	NÚMERO DE DIVISÕES UTILIZADAS NO ALOJAMENTO							Nº médio
	1	2	3	4	5	6+	Total	
<b>CABO VERDE</b>	10,2	18,4	27,5	25,2	10,4	8,4	100,0	3,4
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>								
Urbano	12,8	19,1	28,0	24,5	8,7	6,9	100,0	3,2
Rural	5,0	17,1	26,5	26,4	13,8	11,2	100,0	3,7
<b>CONCELHO</b>								
Ribeira Grande	4,4	22,4	32,4	23,4	11,1	6,4	100,0	3,4
Paul	12,7	24,9	29,9	17,5	8,6	6,4	100,0	3,1
Porto Novo	8,7	24,1	31,0	24,6	5,6	5,9	100,0	3,1
S. Vicente	12,2	17,6	26,8	26,1	9,9	7,4	100,0	3,3
Ribeira Brava	4,7	15,9	24,1	27,5	15,3	12,5	100,0	3,8
Tarrafal de S. Nicolau	7,3	23,4	29,6	21,9	8,4	9,5	100,0	3,4
Sal	20,3	21,4	25,8	22,5	6,0	3,8	100,0	2,9
Boavista	36,7	25,7	20,5	10,8	5,6	0,7	100,0	2,3
Maio	4,3	23,3	33,1	27,3	8,3	3,7	100,0	3,2
Tarrafal	6,1	17,9	24,3	27,9	15,0	8,8	100,0	3,6
Santa Catarina	4,7	11,0	18,6	23,6	19,9	22,0	100,0	4,3
Santa Cruz	6,3	20,3	27,6	27,6	10,2	8,0	100,0	3,4
Praia	12,1	18,2	29,8	25,3	8,0	6,6	100,0	3,2
S. Domingos	3,4	18,3	25,9	29,4	11,4	11,6	100,0	3,7
S. Miguel	2,6	17,6	22,0	31,4	17,9	8,5	100,0	3,7
S. Salvador do Mundo	1,9	15,4	23,7	30,6	13,3	15,2	100,0	3,9
S. Lourenço dos Órgãos	2,3	9,6	24,3	34,2	17,2	12,4	100,0	4,0
Ribeira Grande de Santiago	5,4	21,8	26,3	26,0	14,1	6,5	100,0	3,4
Mosteiros	4,2	18,5	37,6	24,1	8,5	7,1	100,0	3,4
S. Filipe	4,8	16,0	34,5	26,1	10,9	7,6	100,0	3,5
Santa Catarina do Fogo	7,7	28,2	30,9	20,1	6,4	6,7	100,0	3,1
Brava	1,6	9,9	29,9	26,4	14,6	17,5	100,0	4,1

**Tabela 22 – Distribuição dos agregados familiares segundo a forma de ocupação do alojamento, por meio residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE**

<b>FORMA DE OCUPAÇÃO DO ALOJAMENTO</b>						
	<b>Proprietário / Coproprietário</b>	<b>Arrendatário ou sub-arrendatário</b>	<b>Cedido pelo empregador</b>	<b>Cedido de outra forma</b>	<b>Outra condição</b>	<b>Total</b>
<b>CABO VERDE</b>	68,7	20,9	2,6	7,4	0,5	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>						
Urbano	61,7	29,1	2,3	6,6	0,3	100,0
Rural	82,4	4,7	3,3	8,9	0,8	100,0
<b>CONCELHO</b>						
Ribeira Grande	81,5	8,0	8,5	1,8	0,3	100,0
Paul	76,5	12,2	3,6	5,5	2,2	100,0
Porto Novo	69,5	13,6	1,5	14,6	0,8	100,0
S. Vicente	60,7	32,6	0,5	6,0	0,2	100,0
Ribeira Brava	75,3	12,2	0,0	8,8	3,8	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	66,1	17,2	0,0	14,6	2,2	100,0
Sal	50,3	40,1	1,1	8,2	0,3	100,0
Boavista	58,2	34,7	2,9	4,2	0,0	100,0
Maio	79,8	12,0	0,0	8,0	0,3	100,0
Tarrafal	73,5	10,5	10,0	5,9	0,0	100,0
Santa Catarina	75,6	13,4	4,2	6,0	0,8	100,0
Santa Cruz	85,0	5,8	0,7	8,5	0,0	100,0
Praia	63,1	26,5	3,3	6,9	0,2	100,0
S. Domingos	95,0	2,9	0,3	1,9	0,0	100,0
S. Miguel	83,0	4,4	2,9	7,3	2,3	100,0
S. Salvador do Mundo	93,4	1,1	1,1	0,8	3,7	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	94,9	2,8	0,3	2,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	87,3	1,7	1,7	9,0	0,3	100,0
Mosteiros	69,3	11,6	0,8	18,3	0,0	100,0
S. Filipe	73,1	10,4	1,8	14,5	0,3	100,0
Santa Catarina do Fogo	81,2	2,0	8,7	7,4	0,7	100,0
Brava	54,8	26,1	0,3	18,5	0,3	100,0
<b>SEXO DO REPRESENTANTE</b>						
Masculino	67,0	22,2	2,4	7,6	0,8	100,0
Feminino	70,7	19,3	2,8	7,1	0,2	100,0

## IV. ACESSO A ELECTRICIDADE

**Tabela 23 – Distribuição dos agregados familiares segundo a principal forma de iluminação, por meio residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE**

	PRINCIPAL FORMA DE ILUMINAÇÃO					Total
	Electricidade	Vela	Petróleo	Gás	Outro	
<b>CABO VERDE</b>	87,2	10,5	1,8	0,1	0,4	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>						
Urbano	91,7	7,2	0,5	0,0	0,6	100,0
Rural	78,2	17,0	4,4	0,2	0,2	100,0
<b>CONCELHO</b>						
Ribeira Grande	94,6	2,3	2,8	0,3	0,0	100,0
Paul	86,9	5,3	7,5	0,3	0,0	100,0
Porto Novo	81,8	9,2	8,7	0,0	0,3	100,0
S. Vicente	92,8	7,2	0,0	0,0	0,0	100,0
Ribeira Brava	89,7	4,1	6,3	0,0	0,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	85,0	6,2	7,3	0,4	1,1	100,0
Sal	89,8	9,1	0,0	0,3	0,8	100,0
Boavista	86,1	13,9	0,0	0,0	0,0	100,0
Maio	87,1	5,8	6,4	0,6	0,0	100,0
Tarrafal	65,2	30,4	3,7	0,0	0,7	100,0
Santa Catarina	81,9	18,1	0,0	0,0	0,0	100,0
Santa Cruz	81,1	17,7	1,2	0,0	0,0	100,0
Praia	92,7	5,9	0,5	0,0	0,9	100,0
S. Domingos	87,5	11,9	0,5	0,0	0,0	100,0
S. Miguel	74,3	23,4	2,1	0,0	0,3	100,0
S. Salvador do Mundo	84,0	15,2	0,0	0,3	0,5	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	84,2	14,7	0,8	0,3	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	72,6	26,6	0,6	0,3	0,0	100,0
Mosteiros	84,4	10,6	4,8	0,3	0,0	100,0
S. Filipe	76,4	11,4	10,9	0,3	1,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	69,5	21,5	6,0	0,3	2,7	100,0
Brava	97,8	0,6	1,6	0,0	0,0	100,0
<b>SEXO DO REPRESENTANTE</b>						
Masculino	87,3	10,2	1,9	0,1	0,5	100,0
Feminino	87,1	10,8	1,7	0,0	0,4	100,0

**Tabela 24 – Evolução do acesso à electricidade, por meio residência, concelho e sexo do representante, em percentagem de agregados familiares. INE, CENSO 2000, CENSO 2010 e IMC 2012**

	<b>CENSO 2000</b>	<b>CENSO 2010</b>	<b>IMC 2012</b>
<b>CABO VERDE</b>	50,0	79,7	87,2
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>			
Urbano	71,9	88,9	91,7
Rural	20,8	61,6	78,2
<b>CONCELHO</b>			
Ribeira Grande	55,1	82,3	94,6
Paul	55,7	77,9	86,9
Porto Novo	47,1	79,1	81,8
S. Vicente	73,2	87,8	92,8
Ribeira Brava	56,0	83,3	89,7
Tarrafal de S. Nicolau	59,8	84,9	85,0
Sal	71,7	89,7	89,8
Boavista	74,4	68,3	86,1
Maio	53,0	85,7	87,1
Tarrafal	31,8	57,6	65,2
Santa Catarina	24,8	66,4	81,9
Santa Cruz	27,2	65,6	81,1
Praia	67,0	91,6	92,7
S. Domingos	28,0	75,1	87,5
S. Miguel	19,6	47,2	74,3
S. Salvador do Mundo	6,9	63,9	84,0
S. Lourenço dos Órgãos	20,8	65,2	84,2
Ribeira Grande de Santiago	13,0	66,2	72,6
Mosteiros	25,1	64,1	84,4
S. Filipe	31,6	65,9	76,4
Santa Catarina do Fogo	10,0	44,3	69,5
Brava	45,5	79,0	97,8
<b>SEXO DO REPRESENTANTE</b>			
Masculino	52,8	80,4	87,3
Feminino	45,8	78,8	87,1



**Tabela 25 – Distribuição dos agregados familiares com acesso a electricidade segundo a sua origem, por meio residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE**

<b>ORIGEM DA ELECTRICIDADE</b>					
	<b>Rede Pública</b>	<b>Painel solar</b>	<b>Gerador / motor a diesel / gasóleo</b>	<b>Eólica (vento)</b>	<b>Outro</b>
<b>CABO VERDE</b>	97,6	0,3	1,3	0,0	0,8
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>					
Urbano	97,8	0,0	1,6	0,0	0,5
Rural	97,0	0,9	0,8	0,0	1,0
<b>CONCELHO</b>					
Ribeira Grande	99,7	0,3	0,0	0,0	0,0
Paul	99,0	0,0	0,6	0,0	0,3
Porto Novo	97,2	0,9	1,6	0,0	0,3
S. Vicente	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ribeira Brava	99,0	0,0	1,0	0,0	0,0
Tarrafal de S. Nicolau	99,1	0,0	0,9	0,0	0,0
Sal	97,2	0,3	1,8	0,0	0,6
Boavista	64,5	0,0	<b>35,5</b>	0,0	0,0
Maio	98,9	0,0	0,4	0,0	0,7
Tarrafal	97,7	1,9	0,0	0,0	0,4
Santa Catarina	94,6	0,6	0,3	0,0	4,5
Santa Cruz	99,4	0,3	0,0	0,0	0,3
Praia	98,7	0,0	0,0	0,0	1,3
S. Domingos	97,9	0,9	0,6	0,6	0,0
S. Miguel	96,8	3,2	0,0	0,0	0,0
S. Salvador do Mundo	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
S. Lourenço dos Órgãos	99,7	0,0	0,3	0,0	0,0
Ribeira Grande de Santiago	99,6	0,4	0,0	0,0	0,0
Mosteiros	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
S. Filipe	99,7	0,3	0,0	0,0	0,0
Santa Catarina do Fogo	98,1	1,0	1,0	0,0	0,0
Brava	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>SEXO DO REPRESENTANTE</b>					
Masculino	97,5	0,4	1,5	0,0	0,6
Feminino	97,6	0,2	1,2	0,0	0,9

## V. ACESSO A ÁGUA

Tabela 26 – Distribuição dos agregados familiares segundo a ligação do alojamento à rede pública de distribuição de água, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE e Censo 2010

LIGAÇÃO DOS ALOJAMENTOS À REDE PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA						
	IMC 2012					CENSO 2010 Com ligação à rede pública de distribuição de água
	Com ligação à rede pública de distribuição de água			Não tem água canalizada	Total	
	Total	No interior	No exterior			
<b>CABO VERDE</b>	61,5	44,3	17,2	38,5	100,0	53,8
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>						
Urbano	67,1	55,3	11,7	32,9	100,0	60,9
Rural	50,6	22,7	27,8	49,4	100,0	42,5
<b>CONCELHO</b>						
Ribeira Grande	88,4	77,6	10,8	11,6	100,0	81,4
Paul	80,0	51,9	28,1	20,0	100,0	76,8
Porto Novo	72,1	47,4	24,6	27,9	100,0	61,8
S. Vicente	58,3	58,3	0,0	41,7	100,0	56,6
Ribeira Brava	81,3	27,8	53,4	18,8	100,0	58,5
Tarrafal de S. Nicolau	86,1	47,1	39,1	13,9	100,0	76,3
Sal	60,9	59,5	1,4	39,1	100,0	48,2
Boavista	28,1	27,9	0,2	71,9	100,0	34,2
Maio	76,7	45,4	31,3	23,3	100,0	78,3
Tarrafal	76,7	35,5	41,2	23,3	100,0	69,0
Santa Catarina	51,4	27,3	24,1	48,6	100,0	46,4
Santa Cruz	69,0	25,7	43,3	31,0	100,0	63,7
Praia	61,0	48,9	12,1	39,0	100,0	48,5
S. Domingos	40,7	20,7	19,9	59,3	100,0	32,1
S. Miguel	61,5	17,8	43,8	38,5	100,0	54,7
S. Salvador do Mundo	27,4	9,6	17,8	72,6	100,0	15,5
S. Lourenço dos Órgãos	76,0	56,2	19,8	24,0	100,0	63,2
Ribeira Grande de Santiago	62,4	16,4	46,0	37,6	100,0	50,0
Mosteiros	43,2	22,5	20,7	56,8	100,0	41,5
S. Filipe	64,0	40,8	23,2	36,0	100,0	59,6
Santa Catarina do Fogo	50,3	16,8	33,6	49,7	100,0	35,7
Brava	83,1	46,8	36,3	16,9	100,0	67,8
<b>SEXO DO REPRESENTANTE</b>						
Masculino	63,0	47,8	15,1	37,0	100,0	54,5
Feminino	59,7	40,1	19,6	40,3	100,0	54,0

**Tabela 27 – Distribuição dos agregados familiares segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE**

PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA									
	Rede Pública	Vizinhos	Chafariz	Autotanque	Cisterna	Nascente	Poço / Fonte	Outro	Total
<b>CABO VERDE</b>	59,1	6,0	20,3	6,2	2,2	3,3	2,1	0,8	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>									
Urbano	64,8	7,0	20,1	7,3	0,3	0,0	0,2	0,3	100,0
Rural	47,9	4,1	20,6	4,1	5,9	9,7	5,7	1,9	100,0
<b>CONCELHO</b>									
Ribeira Grande	86,9	1,0	7,2	0,5	0,5	1,3	0,3	2,3	100,0
Paul	78,3	5,6	5,0	0,8	0,0	8,6	0,8	0,8	100,0
Porto Novo	71,5	3,8	16,7	1,8	1,3	2,8	0,5	1,5	100,0
S. Vicente	58,3	12,3	21,8	6,7	0,0	0,5	0,5	0,0	100,0
Ribeira Brava	81,3	1,6	15,0	0,3	0,6	0,0	1,3	0,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	85,4	1,1	5,8	0,4	0,0	6,2	0,7	0,4	100,0
Sal	59,9	0,8	31,3	6,3	1,1	0,0	0,0	0,5	100,0
Boavista	28,1	0,7	51,1	19,3	0,0	0,0	0,2	0,5	100,0
Maió	75,5	8,9	10,4	4,3	0,0	0,6	0,0	0,3	100,0
Tarrafal	75,0	5,9	9,1	2,2	4,4	2,0	0,5	1,0	100,0
Santa Catarina	38,6	6,0	22,3	11,0	3,7	15,2	2,4	0,8	100,0
Santa Cruz	69,2	7,5	5,6	2,9	0,2	4,6	8,5	1,5	100,0
Praia	57,8	6,2	25,8	9,2	0,2	0,0	0,2	0,5	100,0
S. Domingos	39,9	1,1	47,1	1,9	0,0	4,3	5,1	0,8	100,0
S. Miguel	59,8	7,1	5,9	4,7	0,3	18,6	3,0	0,6	100,0
S. Salvador do Mundo	20,2	1,1	23,4	1,3	5,9	28,2	13,3	6,6	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	73,4	3,1	0,8	1,1	0,0	19,2	1,1	1,1	100,0
Ribeira Grande de Santiago	60,7	3,1	14,7	3,4	0,0	9,3	1,1	7,6	100,0
Mosteiros	43,1	1,1	11,1	0,3	41,3	0,0	2,4	0,8	100,0
S. Filipe	64,0	5,6	4,3	0,0	10,4	0,0	14,7	1,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	45,0	3,7	2,7	2,7	21,1	0,3	22,1	2,3	100,0
Brava	82,8	4,5	6,7	2,9	2,9	0,3	0,0	0,0	100,0
<b>SEXO DO REPRESENTANTE</b>									
Masculino	61,3	5,8	18,4	6,4	2,3	3,3	1,9	0,7	100,0
Feminino	56,5	6,2	22,6	6,1	2,1	3,4	2,2	1,0	100,0

**Tabela 28 – Evolução do acesso a água segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE**

PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA									
	CENSO 2000			CENSO 2010			IMC 2012		
	Rede Pública	Chafariz	Outra	Rede Pública	Chafariz	Outra	Rede Pública	Chafariz	Outra
<b>CABO VERDE</b>	24,8	44,7	30,6	58,7	25,1	16,2	65,1	20,3	14,6
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>									
Urbano	38	37,9	24,2	66,7	23,9	9,3	71,7	20,1	8,1
Rural	7,1	53,8	39,1	43,3	27,3	29,5	52,0	20,6	27,3
<b>CONCELHO</b>									
Ribeira Grande	30,9	54,5	14,6	82,0	11,0	7,0	87,9	7,2	4,9
Paul	22,2	54	23,9	80,6	7,3	12,1	83,9	5,0	11,1
Porto Novo	9,3	57	33,7	65,8	24,1	10,1	75,4	16,7	7,9
S. Vicente	44,6	12,8	42,6	67,5	18,8	13,7	70,6	21,8	7,6
Ribeira Brava	27,9	61,2	10,9	57,8	35,0	7,1	82,8	15,0	2,2
Tarrafal de S. Nicolau	34,9	46,2	19	77,0	18,2	4,9	86,5	5,8	7,7
Sal	47,1	42,5	10,4	48,0	37,7	14,3	60,7	31,3	8,0
Boavista	25,2	49,8	25,1	29,7	49,9	20,5	28,9	51,1	20,0
Maio	53,5	37,3	9,2	78,5	15,8	5,7	84,4	10,4	5,2
Tarrafal	22,6	56,4	21	68,6	18,8	12,5	80,9	9,1	10,0
Santa Catarina	16,9	42,2	40,9	46,9	23,2	29,8	44,6	22,3	33,1
Santa Cruz	9,9	62,8	27,3	69,6	7,7	22,6	76,8	5,6	17,7
Praia	23,6	55	21,4	55,9	34,8	9,2	64,0	25,8	10,2
S. Domingos	0,3	57,2	42,5	31,3	53,7	15,1	41,0	47,1	12,0
S. Miguel	13,1	42,7	44,2	58,2	6,8	35,0	66,9	5,9	27,2
S. Salvador do Mundo	3	24,8	72,2	7,1	30,8	62,1	21,3	23,4	55,3
S. Lourenço dos Órgãos	1,1	55,7	43,2	64,2	13,2	22,6	76,6	0,8	22,6
Ribeira Grande de Santiago	1,7	43,1	55,3	50,9	15,9	33,1	63,8	14,7	21,5
Mosteiros	17,1	36,6	46,2	43,1	20,3	36,6	44,2	11,1	44,7
S. Filipe	22,1	48,8	29,1	66,0	12,9	21,1	69,5	4,3	26,1
Santa Catarina do Fogo	9,4	43,4	47,2	37,6	18,1	44,3	48,7	2,7	48,7
Brava	19,3	59,1	21,6	73,0	17,9	9,2	87,3	6,7	6,1

**Tabela 29 – Distribuição dos agregados familiares segundo o hábito de tratamento da água utilizada para beber e o modo de tratamento, por meio de residência e, concelho. IMC 2012, INE**

PRINCIPAL FONTE DE ÁGUA PARA BEBER										
	Rede Pública	Vizinho	Chafariz	Auto tanque	Cisterna	Nascente	Poço	Outro	Água engarrafada	TOTAL
<b>CABO VERDE</b>	49,1	5,9	20,1	4,8	2,0	3,3	1,8	0,8	12,1	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>										
Urbano	50,2	6,7	19,8	5,3	0,2	0,0	0,1	0,3	17,4	100,0
Rural	47,0	4,2	20,8	3,9	5,6	9,9	5,2	1,8	1,7	100,0
<b>CONCELHO</b>										
Ribeira Grande	82,7	1,1	6,5	0,5	0,5	1,3	0,3	2,4	4,6	100,0
Paul	74,6	5,7	5,1	0,9	0,0	8,8	0,9	0,9	3,1	100,0
Porto Novo	70,5	4,0	17,4	1,3	0,5	2,7	0,5	1,6	1,3	100,0
S. Vicente	39,1	11,7	21,1	5,9	0,0	0,5	0,2	0,0	21,5	100,0
Ribeira Brava	77,7	1,6	15,7	0,3	0,7	0,0	1,3	0,0	2,6	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	85,7	1,0	3,6	0,0	0,0	7,7	0,5	0,0	1,5	100,0
Sal	42,8	0,6	31,2	3,5	0,0	0,0	0,0	0,6	21,4	100,0
Boavista	20,3	0,8	50,1	7,0	0,0	0,0	0,0	0,5	21,3	100,0
Maio	74,3	8,4	9,6	2,6	0,0	0,6	0,0	0,3	4,2	100,0
Tarrafal	73,2	5,8	9,3	2,3	4,5	1,8	0,3	1,0	2,0	100,0
Santa Catarina	35,8	5,9	22,7	8,8	3,7	15,2	1,9	0,8	5,1	100,0
Santa Cruz	68,3	7,7	5,4	3,0	0,2	4,7	8,4	1,5	0,7	100,0
Praia	41,7	5,9	25,5	7,4	0,2	0,0	0,0	0,5	18,9	100,0
S. Domingos	39,3	0,9	50,2	1,8	0,0	4,8	1,5	0,9	0,6	100,0
S. Miguel	56,9	7,1	6,1	4,5	0,0	20,3	3,2	0,6	1,3	100,0
S. Salvador do Mundo	21,6	0,9	23,1	1,5	5,1	30,5	12,9	4,2	0,3	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	74,1	3,2	0,9	1,1	0,0	18,7	0,9	0,9	0,3	100,0
Ribeira Grande de Santiago	60,7	3,1	14,7	3,4	0,0	9,3	1,1	7,6	0,0	100,0
Mosteiros	44,4	1,1	11,0	0,3	38,8	0,0	2,5	0,8	1,1	100,0
S. Filipe	62,3	5,7	4,4	0,0	10,1	0,0	14,5	1,0	2,1	100,0
Santa Catarina do Fogo	44,9	3,7	2,4	2,7	21,4	0,3	22,1	2,4	0,0	100,0
Brava	72,4	4,5	6,7	2,9	2,2	0,3	0,0	0,0	10,9	100,0

## VI. ACESSO AO SANEAMENTO

Tabela 30 – Distribuição dos agregados familiares segundo a existência de instalações sanitárias e instalações de banho ou duche no alojamento, por meio de residência e concelho. IMC 2012, INE

	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS NO ALOJAMENTO						2010		INSTALAÇÕES DE BANHO OU DUCHE (BANHEIRA COM CHUVEIRO) NO ALOJAMENTO	
	2012									
	ALOJAMENTO COM SANITA						2012	2010		
	Total	Com autoclismo	Sem autoclismo	Latrina	Não tem	Total			2012	2010
<b>CABO VERDE</b>	73,4	45,1	28,3	0,4	26,1	45,1	63,6	38,7	45,3	43,8
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>										
Urbano	83,4	53,1	30,2	0,1	16,5	53,1	74,7	54,1	53,8	53,6
Rural	53,9	29,4	24,5	1,1	45,0	29,4	42,2	18,2	28,7	24,8
<b>CONCELHO</b>										
Ribeira Grande	77,4	67,4	10,0	0,8	21,9	67,4	66,5	32,0	62,5	48,8
Paul	66,4	59,2	7,2	0,6	33,1	59,2	55,6	18,8	56,1	30,2
Porto Novo	58,2	45,1	13,1	2,6	39,2	45,1	52,9	25,5	50,8	33,4
S. Vicente	85,2	58,8	26,4	0,2	14,6	58,8	77,6	54,8	61,3	57,3
Ribeira Brava	75,0	64,4	10,6	0,0	25,0	64,4	65,6	46,6	60,6	44,2
Tarrafal de S. Nicolau	85,0	53,6	31,4	0,0	15,0	53,6	73,6	54,5	56,2	47,0
Sal	88,7	61,3	27,5	0,0	11,3	61,3	85,8	66,7	63,5	69,3
Boavista	58,2	48,9	9,3	0,0	41,8	48,9	55,8	47,1	49,9	50,6
Maio	87,4	54,9	32,5	0,3	12,3	54,9	73,1	44,1	53,4	38,1
Tarrafal	60,5	35,3	25,2	5,1	34,3	35,3	50,3	26,8	34,6	31,2
Santa Catarina	60,6	32,3	28,3	0,0	39,4	32,3	53,4	30,0	29,9	41,0
Santa Cruz	42,9	24,9	17,9	0,0	57,1	24,9	34,8	15,4	22,5	21,2
Praia	82,2	43,8	38,4	0,0	17,8	43,8	69,3	49,4	43,1	46,3
S. Domingos	52,7	28,5	24,2	0,0	47,3	28,5	35,3	14,2	29,1	21,0
S. Miguel	46,4	27,5	18,9	0,3	53,3	27,5	34,3	11,5	19,2	21,6
S. Salvador do Mundo	46,0	19,1	26,9	0,3	53,7	19,1	33,5	13,0	21,5	16,7
S. Lourenço dos Órgãos	51,1	27,7	23,4	0,0	48,9	27,7	39,1	15,1	28,0	21,7
Ribeira Grande de Santiago	39,8	24,6	15,3	0,0	60,2	24,6	30,7	8,8	24,3	22,2
Mosteiros	82,8	38,6	44,2	0,3	16,9	38,6	75,8	37,8	41,3	34,4
S. Filipe	78,4	30,7	47,7	0,3	21,3	30,7	68,2	37,2	38,3	42,7
Santa Catarina do Fogo	74,5	30,2	44,3	0,0	25,5	30,2	67,2	28,9	35,9	46,5
Brava	84,1	62,1	22,0	2,9	13,1	62,1	56,8	36,4	60,2	33,3

**Tabela 31 – Distribuição dos agregados familiares segundo a existência de sistema de evacuação das águas residuais no alojamento, por meio de residência, concelho e sexo do representante. IMC 2012, INE**

<b>SISTEMA DE EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS</b>								
	<b>Rede pública de esgoto</b>	<b>Fossa séptica</b>	<b>Fossa rudimentar</b>	<b>Vala</b>	<b>Natureza (mar, encosta)</b>	<b>Outro</b>	<b>SEM SISTEMA EVACUAÇÃO</b>	<b>Total</b>
<b>CABO VERDE</b>	21,0	52,0	0,5	0,1	0,2	0,1	26,1	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>								
Urbano	31,0	51,9	0,4	0,0	0,1	0,1	16,5	100,0
Rural	1,3	52,3	0,7	0,1	0,6	0,1	45,0	100,0
<b>CONCELHO</b>								
Ribeira Grande	6,2	71,0	0,5	0,3	0,0	0,3	21,8	100,0
Paul	6,4	55,6	2,2	0,0	2,8	0,0	33,1	100,0
Porto Novo	13,3	44,6	2,3	0,0	0,3	0,3	39,2	100,0
S. Vicente	75,7	8,1	1,4	0,0	0,0	0,2	14,6	100,0
Ribeira Brava	0,0	74,7	0,0	0,0	0,0	0,3	25,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	0,0	84,3	0,4	0,0	0,4	0,0	15,0	100,0
Sal	2,5	86,0	0,3	0,0	0,0	0,0	11,3	100,0
Boavista	0,0	57,2	0,0	1,0	0,0	0,0	41,8	100,0
Maio	0,0	87,8	0,0	0,0	0,0	0,0	12,2	100,0
Tarrafal	10,5	49,8	0,0	0,5	4,7	0,2	34,3	100,0
Santa Catarina	0,0	60,5	0,3	0,0	0,0	0,0	39,3	100,0
Santa Cruz	15,7	27,1	0,0	0,0	0,0	0,0	57,1	100,0
Praia	21,6	60,7	0,0	0,0	0,0	0,0	17,8	100,0
S. Domingos	0,0	52,5	0,3	0,0	0,0	0,0	47,2	100,0
S. Miguel	0,0	46,6	0,3	0,0	0,0	0,0	53,1	100,0
S. Salvador do Mundo	0,0	45,6	0,3	0,0	0,3	0,3	53,6	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	0,0	50,0	1,1	0,0	0,0	0,0	48,9	100,0
Ribeira Grande de Santiago	0,0	39,8	0,0	0,0	0,0	0,0	60,2	100,0
Mosteiros	0,0	83,1	0,0	0,0	0,0	0,0	16,9	100,0
S. Filipe	0,0	78,4	0,3	0,0	0,0	0,0	21,3	100,0
Santa Catarina do Fogo	0,0	73,5	0,0	0,0	1,0	0,0	25,5	100,0
Brava	0,0	84,1	2,9	0,0	0,0	0,0	13,1	100,0
<b>SEXO DO REPRESENTANTE</b>								
Masculino	21,7	53,0	0,8	0,1	0,1	0,1	24,2	100,0
Feminino	20,0	50,9	0,1	0,1	0,4	0,1	28,4	100,0

**Tabela 32 – Percentagem de agregados familiares com ligação a um sistema de evacuação de águas residuais no alojamento e distribuição dos agregados familiares segundo o principal modo de evacuação das águas sujas por meio de residência, concelho. IMC 2012, INE**

	COM SISTEMA DE EVACUAÇÃO ÁGUAS RESIDUAIS		FORMA DE EVACUAR ÁGUAS SUJAS DA LAVAGEM DA ROUPA, LIMPEZA E DO BANHO – IMC 2012					
	IMC 2012	CENSO 2010	Fossa séptica / rede esgoto	Redor da casa	Natureza	Plantas/ Animais	Outro	Total
<b>CABO VERDE</b>	73,0	66,8	37,3	50,6	11,0	1,0	0,1	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>								
Urbano	82,9	78,0	51,8	41,4	6,5	0,4	0,0	100,0
Rural	53,6	45,1	9,0	68,6	19,8	2,3	0,4	100,0
<b>CONCELHO</b>								
Ribeira Grande	77,2	68,8	37,3	27,8	35,0	0,0	0,0	100,0
Paul	61,9	57,3	24,7	36,4	35,6	3,3	0,0	100,0
Porto Novo	57,9	56,5	29,7	47,7	21,8	0,5	0,3	100,0
S. Vicente	83,8	80,6	80,3	12,5	6,9	0,2	0,0	100,0
Ribeira Brava	74,7	67,6	17,5	51,9	17,8	12,8	0,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	84,3	75,5	36,1	18,6	41,6	2,2	1,5	100,0
Sal	88,5	88,3	74,7	19,0	4,7	1,7	0,0	100,0
Boavista	57,2	60,9	54,5	34,5	11,0	0,0	0,0	100,0
Maio	87,8	76,8	20,9	54,9	23,9	0,3	0,0	100,0
Tarrafal	60,3	53,1	19,9	71,1	9,1	0,0	0,0	100,0
Santa Catarina	60,5	55,8	13,4	79,3	6,3	1,0	0,0	100,0
Santa Cruz	42,9	38,3	13,8	78,0	8,2	0,0	0,0	100,0
Praia	82,2	73,2	35,1	61,1	3,8	0,0	0,0	100,0
S. Domingos	52,5	37,6	9,4	63,1	21,9	5,3	0,3	100,0
S. Miguel	46,6	38,0	5,6	89,9	4,1	0,3	0,0	100,0
S. Salvador do Mundo	45,6	35,7	1,9	67,8	20,2	9,0	1,1	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	50,0	41,4	3,7	81,6	14,7	0,0	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	39,8	33,1	2,0	85,0	11,6	1,1	0,3	100,0
Mosteiros	83,1	77,5	9,0	68,0	23,0	0,0	0,0	100,0
S. Filipe	78,4	71,9	8,4	63,5	23,9	4,1	0,3	100,0
Santa Catarina do Fogo	73,5	69,1	4,7	41,6	48,7	0,3	4,7	100,0
Brava	84,1	62,8	31,5	46,5	15,9	3,8	2,2	100,0



**Tabela 33 – Distribuição dos agregados familiares segundo o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros), por meio de residência, concelho. IMC 2012, INE**

MODO EVACUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXOS CASEIROS)							
	Colocado em contentores	Recolhido pelo carro de lixo	Enterrados / queimados	Jogado ao redor da casa	Jogado na natureza	Outro	Total
<b>CABO VERDE</b>	53,4	22,9	11,2	2,7	9,7	0,1	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>							
Urbano	64,2	31,6	2,4	0,8	1,0	0,0	100,0
Rural	32,1	5,8	28,4	6,5	26,8	0,2	100,0
<b>CONCELHO</b>							
Ribeira Grande	58,1	3,1	20,3	0,8	17,7	0,0	100,0
Paul	61,6	0,8	27,6	1,4	8,6	0,0	100,0
Porto Novo	73,1	2,3	6,2	0,8	17,7	0,0	100,0
S. Vicente	47,5	50,7	0,2	0,0	1,6	0,0	100,0
Ribeira Brava	16,9	66,6	13,1	0,3	3,1	0,0	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	1,1	94,2	3,6	0,7	0,0	0,4	100,0
Sal	96,7	0,6	1,9	0,3	0,6	0,0	100,0
Boavista	99,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Maio	79,4	16,9	0,9	0,3	2,5	0,0	100,0
Tarrafal	55,6	0,2	2,9	7,8	32,1	1,2	100,0
Santa Catarina	28,9	0,0	50,7	3,9	16,5	0,0	100,0
Santa Cruz	55,9	0,2	6,8	7,7	29,3	0,0	100,0
Praia	51,7	41,2	5,0	1,4	0,7	0,0	100,0
S. Domingos	50,0	0,5	18,2	2,9	28,3	0,0	100,0
S. Miguel	36,7	0,3	7,7	22,2	32,8	0,3	100,0
S. Salvador do Mundo	20,5	2,7	18,4	12,2	44,9	1,3	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	44,4	1,1	11,3	22,9	20,3	0,0	100,0
Ribeira Grande de Santiago	39,8	1,7	5,6	2,3	50,6	0,0	100,0
Mosteiros	74,1	0,0	20,6	2,1	3,2	0,0	100,0
S. Filipe	39,1	4,6	40,9	1,0	14,5	0,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	55,0	13,1	25,2	2,3	4,0	0,3	100,0
Brava	72,3	5,4	22,3	0,0	0,0	0,0	100,0

## VII. COZINHA E FONTE ENERGIA PARA PREPARAÇÃO COZINHAR

Tabela 34 – Distribuição dos agregados familiares segundo a existência de cozinha no alojamento, por meio de residência, concelho. IMC 2012, INE

EXISTÊNCIA DE COZINHA NO ALOJAMENTO						
	COM COZINHA				Não tem cozinha nem kitchenette	Total
	TOTAL	Sim, no interior do alojamento	Sim, no exterior do alojamento	Alojamento tem kitchenette		
<b>CABO VERDE</b>	82,6	68,3	13,2	1,2	17,4	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>						
Urbano	86,1	80,0	5,3	0,9	13,9	100,0
Rural	75,7	45,4	28,6	1,7	24,3	100,0
<b>CONCELHO</b>						
Ribeira Grande	91,3	72,5	18,3	0,5	8,7	100,0
Paul	90,8	40,8	47,8	2,2	9,2	100,0
Porto Novo	89,5	54,4	33,6	1,5	10,5	100,0
S. Vicente	88,2	82,2	6,0	0,0	11,8	100,0
Ribeira Brava	93,4	82,2	10,9	0,3	6,6	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	85,0	62,8	16,1	6,2	15,0	100,0
Sal	91,7	83,5	4,1	4,1	8,3	100,0
Boavista	69,9	68,0	2,0	0,0	30,1	100,0
Maio	74,8	68,1	5,8	0,9	25,2	100,0
Tarrafal	61,5	54,2	7,4	0,0	38,5	100,0
Santa Catarina	74,8	52,0	22,3	0,5	25,2	100,0
Santa Cruz	66,8	60,5	6,3	0,0	33,2	100,0
Praia	83,6	80,1	2,8	0,7	16,4	100,0
S. Domingos	92,5	51,6	28,1	12,8	7,5	100,0
S. Miguel	37,0	21,9	15,1	0,0	63,0	100,0
S. Salvador do Mundo	82,7	41,5	41,2	0,0	17,3	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	92,4	63,3	28,5	0,6	7,6	100,0
Ribeira Grande de Santiago	72,0	25,4	46,6	0,0	28,0	100,0
Mosteiros	96,3	59,0	37,0	0,3	3,7	100,0
S. Filipe	97,0	60,4	36,3	0,3	3,0	100,0
Santa Catarina do Fogo	93,0	25,5	63,1	4,4	7,0	100,0
Brava	97,5	59,9	28,3	9,2	2,5	100,0

**Tabela 35 – Percentagem de agregados familiares segundo a principal energia utilizada para cozinhar, por meio de residência, concelho. IMC 2012, INE**

ENERGIA UTILIZADA PARA COZINHAR							
	Gás	Lenha	Carvão	Electricidade	Outro	Não prepara	TOTAL
<b>CABO VERDE</b>	73,0	24,6	0,1	0,1	0,0	2,1	100,0
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>							
Urbano	91,1	6,6	0,1	0,2	0,0	2,1	100,0
Rural	37,6	60,1	0,2	0,0	0,0	2,1	100,0
<b>CONCELHO</b>							
Ribeira Grande	58,1	41,1	0,0	0,0	0,0	0,8	100,0
Paul	56,7	40,3	0,0	0,0	0,0	3,1	100,0
Porto Novo	69,0	23,6	0,0	0,0	0,0	7,4	100,0
S. Vicente	96,3	1,2	0,2	0,0	0,0	2,3	100,0
Ribeira Brava	72,8	25,0	0,0	0,0	0,0	2,2	100,0
Tarrafal de S. Nicolau	78,8	19,7	0,0	0,0	0,0	1,5	100,0
Sal	94,5	3,3	0,0	0,0	0,0	2,2	100,0
Boavista	92,7	2,7	0,0	0,0	0,0	4,6	100,0
Maio	69,6	25,8	3,7	0,0	0,0	0,9	100,0
Tarrafal	46,1	50,7	0,0	0,0	0,5	2,7	100,0
Santa Catarina	45,4	54,3	0,0	0,0	0,0	0,3	100,0
Santa Cruz	40,4	57,4	0,0	0,0	0,0	2,2	100,0
Praia	91,5	6,4	0,0	0,5	0,0	1,7	100,0
S. Domingos	39,6	59,9	0,0	0,3	0,0	0,3	100,0
S. Miguel	28,1	70,1	0,0	0,0	0,0	1,8	100,0
S. Salvador do Mundo	23,1	75,8	0,0	0,0	0,3	0,3	100,0
S. Lourenço dos Órgãos	28,0	71,5	0,0	0,0	0,0	0,6	100,0
Ribeira Grande de Santiago	33,1	64,4	0,0	0,3	0,0	2,3	100,0
Mosteiros	52,6	45,8	0,0	0,0	0,0	1,6	100,0
S. Filipe	49,5	48,2	0,0	0,0	0,0	2,3	100,0
Santa Catarina do Fogo	43,1	52,2	0,0	0,0	0,0	4,7	100,0
Brava	79,0	18,2	0,0	0,0	0,0	2,9	100,0

## VIII. POSSE DE BENS DE EQUIPAMENTO, COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E AUTOMÓVEL

Tabela 36 – Percentagem de agregados familiares segundo a posse de bens de equipamento e conforto e automóvel, por meio de residência, concelho. IMC 2012, INE

BENS DE EQUIPAMENTO E CONFORTO, E AUTOMÓVEL								
	FOGÃO	FRIGORIFICO	ARCA CONGELADORA	MICRO-ONDAS	MAQUINA LAVAR ROUPA	AR CONDICIONAD O	TERMO ACUMULADOR	AUTOMÓVEL
<b>CABO VERDE</b>	95,9	66,1	13,0	22,5	21,8	2,1	5,2	12,6
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>								
Urbano	97,6	76,7	15,3	29,3	30,2	3,0	6,7	15,8
Rural	92,3	45,3	8,5	9,1	5,4	0,4	2,1	6,4
<b>CONCELHO</b>								
Ribeira Grande	99,2	59,6	9,0	17,5	9,3	1,8	3,1	7,5
Paul	94,7	49,2	5,3	11,9	3,1	0,6	2,2	5,3
Porto Novo	92,3	43,6	4,1	14,9	9,0	0,0	4,6	10,3
S. Vicente	98,8	77,8	6,7	28,2	17,6	2,1	3,7	14,8
Ribeira Brava	98,1	70,9	23,8	16,6	15,3	0,6	8,1	15,0
Tarrafal de S. Nicolau	98,5	70,8	24,5	24,1	19,7	2,9	4,7	13,1
Sal	98,9	79,3	18,2	35,5	49,9	3,3	12,1	14,9
Boavista	94,9	59,7	11,0	17,8	32,3	2,4	7,3	6,1
Maio	96,3	66,6	15,3	26,1	22,4	0,3	3,4	10,7
Tarrafal	86,8	44,6	8,6	10,5	3,7	0,0	1,2	5,6
Santa Catarina	98,2	49,9	13,4	13,4	7,9	0,3	2,1	7,9
Santa Cruz	89,6	36,6	9,2	6,1	4,8	0,0	1,2	5,8
Praia	97,4	82,5	21,1	32,5	40,3	4,5	8,1	19,2
S. Domingos	94,7	63,1	15,0	13,6	10,2	0,0	2,4	7,0
S. Miguel	93,2	34,0	6,2	8,3	5,0	0,3	0,9	5,6
S. Salvador do Mundo	93,1	48,9	8,0	6,1	3,5	0,0	0,5	7,2
S. Lourenço dos Órgãos	67,5	49,7	5,1	5,1	4,5	0,3	0,8	6,5
Ribeira Grande de Santiago	92,1	54,5	9,9	18,9	10,5	0,8	6,8	9,6
Mosteiros	92,3	48,4	7,1	11,9	2,9	0,5	2,1	6,9
S. Filipe	93,1	53,8	8,9	11,4	9,9	1,5	3,6	10,2
Santa Catarina do Fogo	93,3	43,1	9,1	5,7	2,4	0,7	3,4	9,1
Brava	99,7	79,0	5,1	27,4	15,9	0,3	10,8	8,9

**Tabela 37 – Percentagem dos agregados familiares segundo a posse de telefone fixo, telemóvel, quantidade pessoas que possuem telemóvel no agregado, por meio residência, concelho do representante. IMC 2012, INE**

	MEIOS DE COMUNICAÇÃO						
	TELEFONE FIXO	Pelo menos um	TELEMÓVEL				Quantidade média de pessoas
			Número de pessoas com telemóvel				
			1	2	3	4+	
<b>CABO VERDE</b>	40,6	88,6	35,0	35,6	16,9	12,5	2,2
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>							
Urbano	40,8	93,2	31,4	36,9	17,7	14,0	2,2
Rural	40,2	79,6	43,2	32,6	15,1	9,2	2,0
<b>CONCELHO</b>							
Ribeira Grande	65,3	75,6	38,1	33,3	15,3	13,3	2,1
Paul	46,9	81,9	35,9	33,2	16,6	14,2	2,2
Porto Novo	37,7	77,4	44,4	34,1	15,9	5,6	1,9
S. Vicente	46,1	92,4	34,6	32,1	18,8	14,5	2,2
Ribeira Brava	71,3	83,4	36,3	31,8	21,0	10,9	2,1
Tarrafal de S. Nicolau	62,8	79,9	40,2	37,0	11,0	11,9	2,0
Sal	34,7	97,2	29,2	39,4	17,6	13,9	2,2
Boavista	24,2	93,2	42,1	37,4	12,6	7,9	1,9
Maio	43,7	85,5	43,2	36,7	12,9	7,2	1,9
Tarrafal	30,9	78,9	43,2	38,5	10,9	7,5	1,8
Santa Catarina	40,4	83,7	44,5	30,7	13,8	11,0	2,0
Santa Cruz	20,4	85,2	41,9	34,2	15,4	8,5	1,9
Praia	40,3	94,5	25,7	38,8	19,9	15,6	2,3
S. Domingos	33,7	88,2	29,8	36,2	17,6	16,4	2,3
S. Miguel	28,1	85,5	45,8	33,7	13,9	6,6	1,8
S. Salvador do Mundo	35,6	87,5	36,5	34,0	16,1	13,4	2,2
S. Lourenço dos Órgãos	42,1	84,2	34,4	38,1	14,7	12,7	2,2
Ribeira Grande de Santiago	40,1	76,0	42,0	33,1	12,6	12,3	2,1
Mosteiros	50,5	79,1	49,8	30,8	13,7	5,7	1,8
S. Filipe	35,8	87,1	41,7	35,9	13,4	9,0	2,0
Santa Catarina do Fogo	40,7	71,0	45,0	35,1	10,0	10,0	1,9
Brava	63,7	83,8	43,7	37,3	12,2	6,8	1,8

**Tabela 38 – Percentagem dos agregados familiares segundo a posse de telefone fixo, telemóvel, quantidade pessoas que possuem telemóvel no agregado, por meio residência, concelho do representante. IMC 2012, INE**

<b>MEIOS DE INFORMAÇÃO E ENTRETENIMENTO</b>							
	<b>Rádio</b>	<b>Aparelhagem</b>	<b>DVD/ vídeo</b>	<b>Televisão</b>	<b>Acesso a TV a cabo</b>	<b>Computador</b>	<b>Acesso a internet</b>
<b>CABO VERDE</b>	61,2	24,4	56,1	81,8	7,3	29,3	20,3
<b>MEIO RESIDÊNCIA</b>							
Urbano	64,8	29,6	60,6	87,4	9,5	37,8	26,9
Rural	54,0	14,3	47,3	70,6	2,9	12,5	7,3
<b>CONCELHO</b>							
Ribeira Grande	74,7	7,5	56,7	79,9	3,6	14,4	10,5
Paul	77,8	5,3	39,4	77,8	1,1	14,7	6,3
Porto Novo	65,1	10,5	31,0	69,0	3,8	16,2	13,1
S. Vicente	83,1	28,0	58,8	88,0	6,0	31,5	22,0
Ribeira Brava	92,8	12,5	57,5	87,8	8,2	22,5	13,4
Tarrafal de S. Nicolau	74,8	24,8	43,4	79,9	8,1	23,7	11,7
Sal	59,9	26,2	54,7	88,4	6,6	37,5	19,7
Boavista	49,6	30,1	57,5	78,7	5,0	22,0	17,5
Maio	70,8	28,6	55,9	83,4	2,1	19,1	13,7
Tarrafal	41,4	18,1	44,9	60,0	2,7	14,2	11,6
Santa Catarina	39,9	17,1	58,8	74,5	4,4	19,9	14,9
Santa Cruz	37,6	12,6	46,6	72,6	1,7	14,8	6,4
Praia	59,0	33,6	64,8	89,5	13,8	46,0	34,9
S. Domingos	53,8	18,3	60,9	79,8	2,3	21,0	7,7
S. Miguel	39,5	15,7	54,6	70,9	2,3	17,5	10,3
S. Salvador do Mundo	46,0	20,7	57,4	82,4	0,8	13,3	7,1
S. Lourenço dos Órgãos	66,9	24,6	54,5	79,4	1,4	17,2	2,8
Ribeira Grande de Santiago	41,8	16,4	55,8	69,2	1,4	17,0	6,7
Mosteiros	51,1	15,3	37,4	73,8	5,3	25,7	14,0
S. Filipe	63,2	21,8	37,9	70,6	4,5	18,6	13,4
Santa Catarina do Fogo	59,6	15,5	33,0	60,6	4,7	18,5	9,3
Brava	93,0	54,5	81,5	95,2	29,9	28,0	21,3

## CONCEITOS E DEFINIÇÕES

### AGREGADO FAMILIAR

É um conjunto formado por uma ou mais pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente debaixo do mesmo tecto, sob a responsabilidade de um representante, partilhando em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, a despesa da habitação, alimentação e/ou vestuário.

#### Atenção aos seguintes casos:

- Filhos casados ou vivendo em união de facto e vivem com os pais na mesma casa de forma independente (não partilhando em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, as despesas de habitação, alimentação e/ou vestuário) formam um agregado familiar à parte;
- Um grupo de pessoas aparentadas ou não que vive na mesma casa constitui um só agregado familiar, se partilha o essencial das despesas de alojamento e alimentação.
- Um grupo de pessoas aparentadas ou não que vive na mesma casa e que partilha somente as despesas de alojamento constitui agregados separados (caso dos imigrantes, dos estudantes, etc.).
- Uma empregada doméstica que vive em casa do patrão faz parte do agregado familiar do patrão.

## REPRESENTANTE DO AGREGADO FAMILIAR

É a pessoa responsável pelo agregado familiar, reconhecida como tal pelos restantes membros.

Em cada agregado familiar deverá haver sempre um representante e deve ser uma pessoa aí residente, podendo estar presente ou não no momento da entrevista.

## ALOJAMENTO

Entende-se por alojamento todo o local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação e que no momento censitário, não está a ser utilizado totalmente para outros fins.

Existem casos de alojamentos que embora não tendo sido construídos para fins habitacionais, estão ou são utilizados como alojamento.

Por distinto e independente entende-se o seguinte:

Distinto	Significa que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, que é coberto e permite que um indivíduo ou grupo de indivíduos possa dormir, preparar refeições e abrigar-se das intempéries, separados de outros membros da colectividade, arcando total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou habitação.
Independente	Significa que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento.

## ALOJAMENTO FAMILIAR

Define-se como alojamento familiar todo o alojamento que pelo modo como foi construído, ou como está a ser utilizado, se destina a alojar, normalmente, apenas um agregado familiar, embora nele possam residir vários agregados no momento censitário. Os alojamentos familiares podem ser de dois tipos:



## 1. Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico são consideradas como parte integrante do mesmo.

Estão incluídos neste grupo os seguintes alojamentos:

Moradia independente	É um alojamento (rés do chão ou duplex) cercado por muros de tipo clássico e cuja entrada principal dá, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício, estruturalmente construído para habitar um só agregado familiar, apesar de no momento censitário poder haver mais do que um agregado familiar.
Apartamento	É um alojamento inserido num edifício com 2 ou mais alojamentos, cuja entrada principal dá, geralmente, para uma escada, um corredor ou um pátio

## 2. Alojamento familiar não clássico

Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado ou não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos um agregado familiar no momento censitário.

Estão incluídos neste grupo os seguintes alojamentos:

Barraca	Construção independente feita em geral com vários materiais velhos, usados e/ou grosseiros. Inclui-se neste grupo as casas de lata / bidão e as construções feitas com madeira aparelhada, que não foi previamente preparada para esse fim (habitações de operários construídas normalmente com tábuas destinadas a cofragens).
Alojamento móvel	Instalação construída para ser transportada ou que seja uma unidade móvel (contentores, barco, carro de campismo, entre outros).
Improvisado em edifício não destinado à habitação	Alojamento situado numa construção permanente que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim e esteja habitada no momento censitário. São exemplos: os alojamentos nas fábricas, escolas, chafarizes, etc.
Outro local habitado	Todo o alojamento diferente das modalidades acima referidas

## TIPOLOGIA DO ALOJAMENTO

Os alojamentos familiares podem ser classificados de acordo com as seguintes modalidades:

Moradia independente	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento inserido num edifício com um único alojamento.
Apartamento	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento inserido num edifício com mais de um alojamento.

Barraca	Inclui-se nesta modalidade as casas de lata / bidão / tambor e as construções feitas com madeira aparelhada, que não tenha sido previamente preparada para esse fim (habitações de operários construídas normalmente com tábuas destinadas a cofragens).
Contentor	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento adaptado em contentores.
Improvisado em edifício não destinado a habitação	Inclui-se nesta modalidade o alojamento em fábricas, escolas, chafarizes, garagens, etc.
Outro local habitado	Inclui-se nesta modalidade toda unidade de alojamento diferente das modalidades acima referidas
Agregado familiar em alojamento colectivo	Sempre que num alojamento colectivo residir um agregado familiar de modo permanente (geralmente os responsáveis pelo alojamento) este deve ser classificado nesta modalidade.

## **MATERIAL UTILIZADO NO REVESTIMENTO DAS PAREDES EXTERNAS DA FACHADA PRINCIPAL DO EDIFÍCIO**

Esta variável tem como objectivo caracterizar os principais materiais utilizados no revestimento das fachadas exteriores do edifício.

A variável é observada de acordo com as seguintes modalidades:

Revestida com reboco sem pintura	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com argamassa (normalmente, areia misturada com cimento) e sobre a qual não foi feita nenhuma pintura.
Revestida com reboco e com pintura ou marmorite	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com argamassa (normalmente, areia misturada com cimento) e sobre a

	<p>qual foi feita pintura.</p> <p>Inclui-se igualmente nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com marmorite (material que corresponde a uma mistura de areia, cimento e granulado de vidro ou de pedra, com acabamento polido ou rugoso, a qual é aplicada sobre as paredes).</p>
Revestida com azulejos, ladrilhos ou outro material cerâmico	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com materiais pré-fabricados, tais como, azulejos, ou outro tipo de cerâmico, normalmente com dimensões inferiores às do azulejo, que são aplicados nas paredes como acabamento final.
Revestida com outros materiais	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com materiais não previstos nas modalidades anteriores.Exemplo: vidro, madeira, betão à vista, mármore, granito, pedra rústica, etc.
Sem revestimento com blocos à vista	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal não esteja revestida por nenhum material acima mencionado e apresenta os blocos à vista.
Sem revestimento com pedra à vista	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal não esteja revestida por nenhum material acima mencionado e apresenta as pedras à vista. Incluem-se todos os edifícios tradicionais feitas com pedra.

## TIPO DE COBERTURA DO EDIFÍCIO E OS MATERIAIS UTILIZADOS NO SEU REVESTIMENTO

Esta variável tem como objectivo caracterizar o tipo de cobertura do edifício e os materiais utilizados no seu revestimento.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Inclinada, revestida a telhas (fibrocimento, telhas metálicas, etc.)	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com telhas.
Inclinada, revestida em betão	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com betão.
Inclinada, revestida com palha	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com palha.
Inclinada, revestida com chapas metálicas “bidão”	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com chapas metálicas do tipo bidão ou lata.
Inclinada, revestida com outro material (cartão, madeira, etc.)	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com outro material não identificado anteriormente. Exemplo: revestida com madeira, cartão, ...
Em terraço (de betão armado);	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura em terraço e revestida com betão armado
Mista (inclinada e terraço)	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja cobertura seja mista, ou seja, tenha parte com cobertura inclinada e parte em terraço.

## NÚMERO DE DIVISÕES

Entende-se por divisão o espaço, num alojamento, delimitado por paredes. Os quartos, salas de jantar, salas de estar, escritórios para uso do agregado familiar, devem ser contabilizados como divisões.

Não são considerados como divisões os corredores, os halls, as varandas, as marquises, as casas de banho, as despensas, as cozinhas, e as divisões utilizadas exclusivamente para actividades económica.

As divisões afectas, exclusivamente às actividades económicas, não devem ser contadas como tal. Exemplo: num alojamento com 4 divisões, no qual se encontra instalado numa das divisões,

um consultório médico, ou um escritório de advocacia, ou um bar ou loja, só deverão ser contadas 3 divisões.

As divisões mistas, isto é, divisões utilizadas para o exercício de uma actividade económica, mas não exclusivamente para esse fim, deverão ser contadas como divisões do alojamento. Por exemplo: sala de estar que serve Simultaneamente de sala de trabalho a uma costureira).

## MATERIAL UTILIZADO NO PAVIMENTO

O objectivo desta variável é obter informação sobre o principal material utilizado na maior parte do pavimento das divisões do alojamento.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Cimento	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é de cimento.
Madeira / Parquet	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido com madeira ou parquet, taco ou tábua preparada para essa finalidade.
Mosaico	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de mosaico.
Mármore / granito	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de mármore ou granito.
Terra	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de terra batida.
Outro	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de qualquer outro material não descrito anteriormente.

## LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O objectivo desta variável é conhecer se o alojamento tem ligação à rede pública de distribuição de água, independentemente de esta ser ou não a principal fonte de água para consumo doméstico no alojamento.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim, no interior do alojamento	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem água canalizada na cozinha ou na casa de banho.
Sim, no exterior do alojamento	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem água canalizada somente no quintal, e em nenhuma das divisões que o integram (cozinha, casa de banho) ou, só possui uma torneira afixada na parede exterior do alojamento.
Não tem água canalizada da rede pública	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que não tem água canalizada nem no interior nem no exterior.

## FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O objectivo desta variável é saber a principal forma de abastecimento de água para uso doméstico que o agregado utiliza.

Sabe-se que apesar de se ter ligação à rede pública de distribuição de água, nem sempre esta é a principal forma de abastecimento de água do agregado familiar. Com efeito, questiona-se a todos os agregados que habitam alojamentos com ligação à rede pública de distribuição de água se esta é a principal fonte.

Para os que não possuem ligação questiona-se sobre a principal fonte de abastecimento de água.

Água canalizada na casa dos vizinhos	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que abastece principalmente na casa de um vizinho que por sua vez abastece por meio da rede pública de distribuição de água.
Chafariz	Inclui-se, nesta modalidade, todo o agregado que abastece principalmente nos chafarizes.
Autotanque	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que abastece principalmente recorrendo a autotanques que podem ser privado, municipal ou outra.
Outras fontes	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que abastece principalmente de fontes não mencionadas acima: cisterna, poço, levada, nascente, outra.

## INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Define-se como sanita um dispositivo ligado à uma fossa séptica ou à rede pública de esgoto que permite a evacuação dos excrementos.

Por autoclismo entende-se o sistema mecânico para abastecimento de água no interior da sanita/retrete.

Entende-se por latrina uma pequena construção ou estrutura geralmente separada da casa, aonde as pessoas vão fazer as suas necessidades fisiológicas (fezes e urina).



## **INSTALAÇÃO DE BANHO OU DUCHE**

Entende-se por “instalação de banho ou duche” ou “banheira ou poliban com chuveiro” toda a instalação ligada, de modo permanente, a um sistema de canalização de água e a um sistema de esgoto que permita a evacuação das águas residuais, resultantes do banho, para fora do alojamento.

## **SISTEMA DE EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS**

Entende-se por sistema de evacuação das águas residuais toda a instalação permanente que permita a evacuação das águas residuais de um alojamento para fora do mesmo.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Rede pública de esgoto	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cuja canalização das águas servidas e dos despejos provenientes da casa de banho e cozinha estiver ligada a uma rede pública de esgotos.
Fossa séptica	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cuja canalização das águas servidas e dos despejos provenientes da casa de banho e cozinha estiver ligada a uma fossa séptica. A fossa séptica pode ser colectiva ou privada

## **MODO DE EVACUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXOS CASEIROS)**

Esta variável tem como objectivo saber o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos, ou seja, dos lixos caseiros.

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Colocado nos contentores	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros em contentores públicos.
Recolhido pelo carro de lixo	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros nos carros de lixo que as Câmaras Municipais põem à disposição.
Enterrados / Queimados	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que habitualmente queima ou enterra os lixos caseiros.
Jogado ao redor da casa	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que habitualmente coloca ao ar livre ao redor do alojamento os lixos caseiros.
Jogado na natureza	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros ao ar livre num espaço aberto e distante de residências familiares.
Outro	Inclui-se, nesta modalidade, todo o agregado que habitualmente evacua os lixos caseiros de modo diferente dos acima mencionados.

## COZINHA

Entende-se por cozinha o local destinado para a preparação das principais refeições, que seja de facto utilizado para este fim, mesmo que também sirva como sala de jantar, sala de estar, etc. A cozinha poderá encontrar-se separada do alojamento (no quintal por exemplo).

Por kitchenette entende-se um pequeno espaço, dentro de uma divisão, usualmente separado por um pequeno balcão ou Similar, dedicado à confecção dos alimentos. Esta situação encontra-se de forma mais frequente em zonas urbanas e em apartamentos de menor área.

## QUESTIONÁRIO

# MÓDULO CONDIÇÕES DE VIDA

## CARACTERÍSTICAS EXTERIORES DO EDIFÍCIO

1 Indique o principal material utilizado no revestimento exterior da parede de frente do edifício:

- |   |  |
|---|--|
| 1 <input type="checkbox"/> Revestida com reboco e <b>sem</b> pintura                        | 4 <input type="checkbox"/> Revestida com outros materiais (vidro, madeira, betão à vista, pedra rústica, mármore, granito, etc.) |
| 2 <input type="checkbox"/> Revestida com reboco <b>e com</b> pintura ou marmorite           | 5 <input type="checkbox"/> Sem revestimento e com pedra à vista  |
| 3 <input type="checkbox"/> Revestida com azulejos, ladrilhos ou com outro material cerâmico | 6 <input type="checkbox"/> Sem revestimento e com bloco à vista  |

2 Indique o tipo de cobertura do edifício e os materiais utilizados no seu revestimento:

- |   |   |
|---|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com telhas (fibrocimento, metálicas, etc.) | 5 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com outro material (madeira) |
| 2 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com betão                                  | 6 <input type="checkbox"/> Em terraço (betão armado)                          |
| 3 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com palha                                  | 7 <input type="checkbox"/> Misto (inclinação e em terraço)                    |
| 4 <input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com bidão                                  |   |

**OBS: Se o alojamento estiver situado num edifício com vários pisos considere a cobertura do último piso, a cobertura do edifício.**

## FORMA DE OCUPAÇÃO DO ALOJAMENTO

3 O seu agregado ocupa este alojamento na condição de: **(LEIA TODAS AS MODALIDADES)**

- |   |   |
|---|---|
| 1 <input type="checkbox"/> Proprietário / Co-proprietário   | 3 <input type="checkbox"/> Cedido pelo empregador |
| 2 <input type="checkbox"/> Arrendatário ou sub-arrendatário | 4 <input type="checkbox"/> Cedido de outra forma  |
|   | 5 <input type="checkbox"/> Outra condição         |

## CARACTERÍSTICAS DO INTERIOR DO ALOJAMENTO

4 Quantas divisões tem este alojamento, sem contar com cozinha, casa de banho, corredor, ...?

Número de divisões

5 O seu agregado familiar utiliza habitualmente todas as divisões do alojamento?

- 1  Sim **Passa a Q.7** 2  Não

6 Então, quantas divisões utiliza habitualmente o seu agregado?

Número de divisões

7 Destas, quantas divisões utiliza habitualmente para dormir?

Número de divisões

8 O principal material utilizado no pavimento (chão) é: **(LEIA TODAS AS MODALIDADES)**

- 1  Cimento                      3  Mosaico                      5  Terra  
2  Madeira / Parquet                      4  Mármore / granito                      6  Outra (sintetico, cortiça, borracha)

### ACESSO À ELECTRICIDADE

9 O alojamento tem electricidade (luz eléctrica)?

- 1  Sim                      2  Não **Passe a Q.11**

10 Qual é a principal fonte/origem da electricidade que usa neste alojamento?

- 1  Rede Pública **Passe a Q.12**                      3  Gerador / motor a diesel/gasoleo **Passe a Q.12**  
2  Painel solar **Passe a Q.12**                      4  Eólica (vento) **Passe a Q.12**  
4  Outro **Passe a Q.12**

11 Qual é a principal forma de iluminação neste alojamento ?

- 1  Vela                      3  Gás  
2  Petróleo                      4  Outro

### ACESSO À AGUA

12 O alojamento tem ligação à rede pública de distribuição de água?

- 1  Sim, no interior do alojamento                      3  Não tem água canalizada da rede pública **Passe a Q.14**  
2  Sim, no exterior do alojamento

13 A maior parte da água que o seu agregado consome diariamente vem da rede pública?

- 1  Sim **Passe a Q.15**                      2  Não

14 Qual é a principal forma de abastecimento de água que utilizam no agregado familiar?

- 1  Vizinhos (desde que a agua seja proveniente da rede publica)                      3  Autotanque  
2  Chafariz                      4  Outra fonte (Poço, Levada, Nascente, Outro)

15 A água que utilizam para beber provem da mesma fonte?

- 1  Sim                      2  Não

16 Costuma tratar a água que utiliza para beber ?

- 1  Sim, regularmente                      3  Não **Passe a Q.18**  
2  Sim, mas raras vezes                      4  Uso água engarrafada **Passe a Q.18**

17 Como é feito o tratamento da água que utilizam para beber?

1  Lixivia

3  Filtra

2  Ferve

4  Outro

## ACESSO AO SANEAMENTO

18 O alojamento tem sanita ou latrina?

1  Sanita com autoclismo

3  Latrina

2  Sanita sem autoclismo

4  Não tem sanita nem latrina

**Passa a Q.21**

19 Compartilha a sanita ou a latrina com outro agregado familiar?

1  Sim

2  Não

20 A sanita / latrina deste alojamento está ligado a: (LER MODALIDADES)

1  Rede pública de esgoto (não valido para latrinas)

3  Fossa rudimentar

5  Natureza (mar, encosta, etc)

2  Fossa séptica (não valido para latrinas)

4  Vala

6  Outro

21 O alojamento tem banheira ou "poliban" com chuveiro?

1  Sim

2  Não

22 Onde costumam deitar as águas sujas da lavagem da roupa, da limpeza e do banho?

1  Fossa séptica / rede esgoto

3  Natureza (mar, encosta, ribeiras)

2  Redor da casa

4  Outro

23 O lixo deste agregado é: (LEIA TODAS AS MODALIDADES)

1  Colocado em contentores

3  Enterrados / queimados

5  Jogada

2  Recolhido pelo carro de lixo

4  Jogado ao redor da casa

6  Outro

## ACESSO À COZINHA, FONTE DE ENERGIA UTILIZADA PARA COZINHAR E BENS DE EQUIPAMENTO

24 O alojamento tem cozinha?

1  Sim, no interior do alojamento

3  Alojamento tem kitchenette

2  Sim, no exterior do alojamento

4  Não tem cozinha nem kitchenette

25 Habitualmente, o que costumam utilizar para cozinhar? (LEIA TODAS AS MODALIDADES)

1  Gás

3  Carvão

5  Outro

2  Lenha

4  Electricidade

6  Não prepara

26 O seu agregado possui fogão / campingás?

1  Sim

2  Não

27 O seu agregado possui frigorífico?

1  Sim

2  Não

28 O seu agregado possui arca congeladora?

1  Sim

2  Não

29 O seu agregado possui microondas?

1  Sim

2  Não

30 O seu agregado possui maquina de lavar a roupa?

1  Sim

2  Não

31 O seu agregado possui aparelho de ar condicionado?

1  Sim

2  Não

32 O seu agregado possui termo acumulador?

1  Sim

2  Não

## ACESSO À COMUNICAÇÃO E A INFORMAÇÃO

33 O seu agregado possui telefone fixo?

1  Sim

2  Não

34 Q.47. No seu agregado alguém possui telemóvel?

1  Sim

2  Não

**Passe a Q.36**

35 Quantos pessoas do seu agregado possuem telemoveis ?

Número de pessoas com telemóvel

36 O seu agregado possui rádio?

1  Sim

2  Não

37 O seu agregado possui aparelhagem?

1  Sim

2  Não

38 O seu agregado possui leitor de DVD / VIDEO?

1  Sim

2  Não

39 O seu agregado possui aparelho de televisão?

1  Sim

2  Não

**Passe a Q.41**

40 O seu agregado tem acesso a televisão à cabo através da ZAP, BoomTV, TVCABO ZON, ou outro?

1  Sim

2  Não

41 O seu agregado possui computador ou portátil?

1  Sim

2  Não

**Passe a Q.43**

42 O seu agregado tem acesso à internet no alojamento?

1  Sim

2  Não

## TRANSPORTE

43 O seu agregado possui automovel?

1  Sim

2  Não